ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 226

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Hontem a Camara dos Deputados approvou a emenda do deputado Tolentino de Carvalho, restabelecendo o auxilio á Colonia Isabel desse Estado, que fôra supprimido pela commissão de orçamento.

Corre com insistencia que dar se-ha a fusão dos Bancos do Brazil e da Republica.

PARIS, 4 de Outubro.

O principe D. Pedro Augusto, neto do finado D. Pedro II, acaba de enlouquecer.

Dizem que a mania de que se acha apossado, consiste em ter-se por imperador do Brazil.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Antonio Vicente da Costa Azevedo, servindo de presidente, Manoel de Britto da Veiga Pessoa, Manoel Estellita de Oliveira Mello, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Vicencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve reintegrar, no cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Triumpho, o cidadão José Balçabino Gonçalves Lima, e no de escrivão o cidadão Deodato Monteiro; ficando assim exonerados os que exerciam os referidos cargos visto não ter o collector prestado até esta data a devida fiança.

— O governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. inspector de hygiene publica, resolve nomear o cidadão Flavio Alves Vianna para exercer interinamente o cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao director do presidio.

— O governador do Estado resolve exonerar o bacharel Joaquim José de Farias Neves Sobrinho do cargo de promotor publico do municipio de Bezerros.—Communicou se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva do municipio de Gravatá para o de Bezerros onde assumirá o exercicio no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel José Coelho da Silva do municipio de Cimbres para o de Gravatá, onde assumirá o exercicio no prazo de 15 dias. —Communicou se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque do municipio de Ingazeira para o de Cimbres, onde assumirá o exercicio no prazo de 30 dias.

Fica por isso sem effeito a remoção do referido promotor do municipio de Ingazeira para o de Buique.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Antonio da Silva Guimarães do municipio de Iguarassú para o de Granito, onde assumirá o exercicio no prazo de 30 dias.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Manoel Bernardino Cavalcante Filho do municipio de Granito ao qual é annexo o de Exú, para o de Iguarassú, onde assumirá o exercicio no prazo de 30 dias. —Communicou-se ao juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante do municipio de Alagôa de Baixo para o de Aguas Bellas, onde assumirá o exercicio no prazo de 20 dias em substituição do bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira que não reassumio o exercicio no prazo legal.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda apresentar-vos a inclusa carta, que deve ser devolvida, afim de lhe remetterdes, com urgencia uma lista dos numeros premiados da grande loteria em favor da educação dos ingenuos da colonia Isabel.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de prôa até o Ceará no primeiro vapor que seguir para o Norte a Antonio Bento da Fonseca, côr parda, pouca barba, cheio do corpo, estatura regular; observada a clausula 23 do decreto n. 10,268 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas em carro de 1.ª classe ao commissario de Quipapá e de 2.ª classe a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 916.

— Idem a estrada de ferro Sul de Quipapá a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, da Estação de Cinco Pontas a de Una, em carro de 1.ª classe, ao commissario do municipio de Garanhuns tenente Francisco Queiroz Filho, e em carro de 2.ª a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 915 de hoje datado.

— Idem na estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas até Cuyambuca, em carro de 2.ª classe a um sargento e tres praças que vão estacionar alli, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 914

— Idem da estação de Cinco Pontas a de Una a uma praça que acompanha um menor que vai ser apresentado ao director da Colonia Isabel, sendo de ida e volta para a praça, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 912.

— Idem passagem da estação do Cabo a das Cinco Pontas, a um criminoso, um alienado e duas praças que têm de conduzil-os sendo de vinda e volta para as mesmas praças, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 910.

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1892

Abaixo assignados alumnos mestres do 1°. anno do curso normal—Aguardem a reforma do ensino secundario.

Alfredo José de Carvalho, professor publico, pedindo prorogação de licença—Sim, por sessenta dias.

José Marinho de Hollanda Falcão—Informe o Sr. commissario geral interino das guardas locaes.

José Antonio da Silva Lemos—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de S. Bento.

Othon Gonçalves de Mello, pedindo pagamento de vencimentos—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Questura policial

Secção 2ª.—N. 228 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Myonço, Manoel Joaquim do Nascimento e Manoel Rufino Abdon de Senna, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Sebastião José Martins, como gatuno; Lino Faustino da Cruz, por disturbios; Izidoro dos Santos e Sebastião José do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Manoel Ferreira, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; e José Mamede de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, José Peccy, Antonio Figueiredo e José Fernandes de Senna. como gatunos, a disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Francisco Gomes, como gatuno.

— Communica o delegado de Aguas Bellas, que no dia 1 do corrente: por volta de 5 horas da tarde, foi aquella villa surprendida por um conflicto que se ferira entre indios do extincto aldeiamento d. Ypanema, os quaes armados de facas e pistola, travaram renhida lucta.

Acudindo ao lugar do conflicto as praças que se achavam no serviço do policiamento da feira, foram ellas aggredidos pelos indios, resultando a morte de um delles, e sahir ferido o soldado José Simão de Siqueira.

O respectivo commissario escapou de ser assassinado pelos indios, pois tendo comparecido e intimado a um delles, que mais exaltado se mostrara, que se rendesse, teve em resposta diversos golpes de faca, dos quaes só não foi victima devido a sua energia e agilidade.

Tambem escapou de ser victima o cidadão Domingos da Rocha Pitta, que apezar de se achar inerme correu em auxilio das praças, sendo nesta occasião aggredido e perseguido por um dos indios.

Com a presença do delegado no lugar do conflicto, os indios retiraram-se, abrigando-se todos em casa do subdelegado José Lourenço de Oliveira Marques, que abusando do cargo de que se achava investido e de accordo com o ex-commissarios Nicoláo Cavalcanta de Siqueira, forneceu armas aos desordeiros, açulando-os sem duvida para nova aggressão.

Sobre o facto tomo nesta data diversas providencias.

— Entraram exercicio os seguintes funccionarios policiaes;

No dia 2 do corrente, Antonio Manoel de Farias, subdelegado do districto de Areias do municipio de Goyanna, na qualidade de 1.° supplente.

No dia 4, tenente João Antonio Carneiro Leão, commissario da guarda local do municipio de Nasareth; e Manoel Alexandrino Caloête Meira. subdelegado do districto de Afogados, na qualidade de 1° supplente.

— Nesta data recommendo ao sub-delegado do districto da Magdalena, em virtude de reclamação do gerente da Companhia Ferro Carril, que inicie o competente inquerito contra o individuo de nome João Gomes, ex-cocheiro daquella companhia, por haver no dia 2 do corrente, por volta de 1 hora da tarde, como passageiro de um bond da linha da Magdalena, se recusado pagar a respectiva passagem e disparado uma pistola contra o conductor, que só deixou de ser victima por ter falhado a espoleta.

— Hontem, as 5 1/2 horas da tarde, no districto de Santo Amaro das Salinas, o individuo José Bento, conhecido por José de Bento, celebre desordeiro, entrou em casa de Felismina de tal e espancou a sem haver ella dado o menor motivo.

Ao sahir José de Bento da casa de Felismina e encontrando-se na rua com a praça da guarda local de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, sem ter precedido a menor altercação, aggredio-a inesperadamente de faca em punho, ferindo a abaixo das costellas do lado direito, pondo-se em seguida em fuga.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento; e contra o delinquente procede-se de accordo com a lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1892

Antonio Fernandes Xavier de Lima, José Cavalcante Caldas de Albuquerque, Francisco Calão dos Santos, João Alfredo de Medeiros, José Esperidião Xavier de Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Borel & C., successores de Meuron & C., bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, Julio Americo, Ilidia Motta da Encarnação, Gaspar José de Mello, Faustina Josepha da Conceição e Antonio Pedro dos Santos.—Haja vista e Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Informe a secção do Contencioso.

Manoel Estanisláo da Costa Junior, Antonio Soares Raposo e D. Maria da Assumpção Bastos Villaça.—Certifique-se.

Fracisca Luduvica Ribeiro Bacellar.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1892

José Ramos Telles de Menezes. — Prove o supplicante o dominio que tem no predio, para ter lugar o que requer.

José Monteiro Torres Castro.—Prove ter pago os respectivos impostos.

Rossback Brothers.—Prove ter pago os respectivos impostos.

O porteiro,
José Macedo Filho.

CONGRESSO NACIONAL

A conversão de apolices

PARECER N. 223 DE 1892

Tendo examinado, com a devida ponderação, a proposição da camara dos deputados n. 46, deste anno, que autoriza o poder executivo a reconverter em titulos de 5 °/o em papel as apolices de 4 °/o ouro provenientes da conversão de 1890, a commissão de finanças vem submetter-vos o seu parecer, com o desenvolvimento que o assumpto demanda.

Estando as operações deste genero subordinadas a condição do reembolso aos proprietarios de taes valores, que não acceitarem a novação do contrato, a tentativa daquella casa do Congresso, agitando seriamente os interessados, suscitou grandes debates, quanto a natureza da moeda em que o Estado teria de pagar o principal do debito aos credores intransigentes.

Têm direito a ouro, ou papel, em troca das apolices de 1890, os possuidores desses titulos, que não acceitarem a conversão proposta?

Claro está que, se se houvesse de effectuar em especie metallica, a restituição, ao cambio de 11 d. por 1$000, sobre 133.000 contos, elevaria a proporção taes a importancia dos sacrificios emergentes para o thesouro, que a operação calculada como meio de alliviar as finanças nacionaes, perderia a sua razão de ser; e, ante essa consequencia recuariam os enthusiastas da medida, os seus proprios autores, preoccupados, sem duvida nenhuma, com o pensamento patriotico de reduzir a despeza publica, melhorando a situação do contribuinte.

Sob a influencia dessa prevenção, cuja origem não podia ser mais legitima, era natural a controversia que se levantou.

Mas, emquanto na tribuna legislativa, com argumentos mais ou menos engenhosos ou eloquentes. que aliás alli mesmo encontram cabal resposta, se buscava justificar o projecto, uma de cujas disposições manda pagar em moeda corrente, pelo valor nominal, as apolices recusadas a conversão, a opinião do paiz, pela voz unanime da imprensa, condemnava severamente a transacção planejada.

Realmente a interpretação, que confere ao thesouro a faculdade de solver em papel o capital deste emprestimo parece não ser mais que uma suggestão capciosa nas nossas difficuldades actuaes. Antes que ellas nos puzessem á prova, apenas uma interrogação se formulara acerca desse ponto, logo nos dias subsequentes ao decreto que ordenou a conversão de 1890. Essa interrogação expressa menos uma duvida do que o zelo ao interesse particular, empenhado em se precaver, contra futuros sophismas, com uma declaração explicita da autoridade, que dessa fórma exterior e positiva á vontade implicita daquelle acto. O governo pronunciou-se por uma explicação breve, peremptoria, e a questão cessou instantaneamente parecendo ter expirado para sempre.

O proprio jornal que a provocara confessou que, ante o decreto de 6 do Outubro e a sua exposição de motivos, « penetrou que o capital dos novos fundos era tambem devido em ouro. *Jornal do Commercio*, 23 de Julho de 1892. Aventando a consulta, cedera a receios de interessados. Mas a incerteza desappareceu dentre estas, diante da palavra do governo, que, no *Diario Official* de 26 de Outubro de 1891, se enunciou assim:

« Apolices de 4 °/o.—O Sr. ministro da fazenda manda declarar que as apolices, que se tiverem de emittir, nos termos do art. 4° do decreto de 6 de Outubro ultimo, para a substituição das apolices de 5 °/o, convertidas, ou para occorrer ao resgate, serão de capital e juros pagaveis em moeda de ouro. »

Tal foi, diz aquelle periodico, « a declaração terminante no governo, e em resposta a perguntas muito claras, feitas por portadores dos titulos de 5 °/o » *Jornal do Commercio, (bid,)*

Como terminante, com effeito, pareceu que o publico recebeu a interferencia do ministro da fazenda, pois nunca mais se murmurou o tal respeito.

Quer-se, porém, agora, a poder de engenhosos parallogismos, invalidar a explicação ministerial.

Ella servio de base as relações estabelecidas entre o Estado e os possuidores de apolices daquelle typo, que acquiesceram a conversão. E tanto devia bastar para que, em negocios que interessam a sensibilidade melindrosissima do credito nacional, não podessemos hesitar. Em taes assumptos, o rigor das formulas cede á evidencia da boa fé. Esta foi sempre o grande argumento do Estado, em defeza do seu direito, latente, mas indubitavel em todos os emprestimos publicos, contra a opinião que lhe contestava o de resgatar as dividas consolidadas, Autoridade notaveis, em 1838, assentavam nesse terreno radical a opposição feita na camara dos pares, em França, ao projecto de conversão originario da outra casa do parlamento. E como respondiam os propugnadores da medida. »

« Espanta-me » disia um dos mais competentes. M. d'Argout, « espanta me que a commissão não se decidisse na questão de legalidade. Essa questão, como disia um ministro inglez, não será meramente uma questão de lealdade e boa fé? »

Os credores do Thesouro não têm menos direito do que elle a invocar por sua parte essa razão decisiva. O silencio produzido após a declaração ministerial de 26 de Outubro liga ao assentimento anterior dos possuidores de apolices de 5 °/o a conversão de 1890 o caracter manifesto de um compromisso bilateral, cujo outro termo assenta na confiança devida no orgão do poder executivo, ouvido officialmente sobre o caso. Se a intelligencia dada nesses termos pelo governo ao decreto, cujo sentido se tratava de fixar, não tivesse calado seriamente na opinião geral não se comprehenderia essa mudez absoluta dos interessados succedendo as interpellações, que entre elles, até então, se repetiam.

Não importa a cotação, relativamente baixa, a que tê o estado sujeitas as apolices de 1890.

Similhante consideração não prova que o publico desconhecesse nesses titulos a obrigação do resgate em ouro.

Esse resgate, na hypothese de effectuar se, subiria o valor dessas apolices actualmente a 2:400$, importancia do conto de réis (lbs. str. 112, 10 d.) em ouro, ao cambio de 11 1/4.

Entretanto, o seu curso no mercado não orça por mais de metade dessa quantia. Mas o argumento não procede.

Se confrontarmos as apolices do emprestimo de 1889, cuja amortisação em ouro e expressa no contrato, com as da conversão de 1890, a cujo respeito se questiona, pequeno desvio encontraremos no preço do mercado, entre umas e outras.

Em Fevereiro deste anno a cotação maxima das apolices de 1889 era de.... 1:140$; a das convertidas era de 1:130$; em Março as primeiras tocaram a taxa de 1:180$; as segundas, a de 1:170$; em Junho, elevando-se as ultimas ainda a 1:140$, as primeiras não passavam de 1:215$.

Assim mesmo em relação ás apolices que o Estado se obrigou formalmente a reembolsar em ouro, o seu valor corrente se tem mantido sempre cerca de 50 °/o abaixo da sua equivalencia no metal em que se teria de operar o resgate.

Não é, pois, essa equivalencia o que lhes determina a cotação.

Entre as apolices do ultimo emprestimo imperial e as da primeira conversão republicana se observa, em verdade, no curso da Bolsa, alguma differença. Mas esta, nos algarismos que acabamos de examinar, oscila apenas de 10 a 75$000. Esta ligeira differença, porém, naturalmente resulta—já de não se terem substituido ainda os titulos antigos, provisoriamente assignalados com o carimbo descriminativo, pelos titulos promettidos, o que tira ás apolices convertidas a vantagem da circulação pelos *coupons*—já da extrema rareza a que chegaram as apolices de 1889 cuja somma presentemente em circulação se calcula em 17 °/o apenas do seu total.

Não menos caracteristico exemplo da indifferença do valor venal de taes titulos, entre nós, á natureza da moeda adoptada para a amortisação ou o resgate vemol-o na acareação, que se póde fazer, entre as apolices do emprestimo de 1868 e as apolices-papel de 5 °/o.

Estas, rendendo um juro, que, em ouro, corresponderia a £ 2, 4 d., vendiam-se a 995$000, emquanto as outras, cujo resgate se acha estipulado em ouro (£ 212, 10.0), e cujos juros, em ouro, montariam a de 6 °/o 6.15.0, corriam, na mesma época (ultima quinsena de Junho) a 1:495$ apenas.

Que denotam estes factos, senão que o elemento determinante, na apreciação desses valores, entre nós, tem sido habitualmente a «especie em que se pagam os juros,» graças á idéa da cogitação de reembolso, a que o caracter usual dos nossos emprestimos publicos affez os capitalistas?

Os titulos de 1879 tem o juro de 4 1/2 °/o.

Os de 1868 vencem o de 6 °/o em ouro.

Mas a renda daquelles é pagavel no estrangeiro.

Dahi provavelmente, em grande parte, a vantagem da sua cotação.

Os de 1890 desfructaram, por certo, os mesmos beneficios, quando em relação a elles se verificar a entrega dos titulos esperados, pagaveis, pelos seus coupons, no exterior.

O publico brasileiro acostumou-se, pois a olhar unicamente o especie da moeda a renda e facilidade do seu embolso nas praças europeas, elemento consideravel da estimação do titulo no estrangeiro.

Logo que as apolices de 1890, possam competir a esse respeito, com as de 1889, tudo leva a esperar que cesse a divergencia, alliás exigua, entre as cotações de umas e outras.

Muito menos vale ainda, para illação de que o capital dessas apolices não se calcula em ouro, a ponderação, addusida na outra camara, de que «muitos desses titulos estão depositados no thesouro como lastro das emissões em papel.»

Tal sophisma não se pode articular plausivelmente.

O lucto de ajustar o estado o resgate das suas rendas em ouro não communica a esses titulos o caracter real do metal precioso.

Um valor fiduciario, uma promessa de pagamento não se confunde com a realidade material da especie que elle pretende representar mormente se se trata de titulos perpetuos, ou de lenta amortisação, como as apolices da divida publica.

Estas portanto, ainda quando redimiveis em ouro, não são admissiveis como lastro bancario si não na qualidade « de papel».

Em parte nenhuma, quando a lei fixa em ouro a garantia das emissões, se aceitou jámais a equipolencia entre ouro em especie as representações fiduciarias desse metal, quaesquer que ellas sejam, por mais seguras, mais liquidas, mais promptas na sua realisação.

Entre nós nem as leis que regulam a emissão de base metalica toleram na composição desta mescla de titulos em ouro, equiparados a propria especie sonante, nem as disposições concernentes a circulação sobre o papel admittem na cobertura dellas, as apolices de capital em ouro por valor diverso das outras.

O ingresso das apolices de 1890 no erario nacional como base a emissão sobre papel não significa da parte do thesouro manifestação nenhuma quanto a natureza das suas obrigações no tocante ao resgate desse compromisso.

A unica enunciação official daquella repartição a tal respeito é a supra transcripta declaração ministerial, onde se affirma o resgate de apolices de 1889 em ouro.

Nega-se a competencia dessa declaração, pela forma em que se produsio, dizendo-se que ella não poderia fazer-se curialmente senão por aviso ou decreto.

O caso, porém não era de aviso, porque não se tratava de resolver duvidas suscitadas na esphera official.

Tambem não se havia mister decreto, desde que a explicação dada não invocava as condições explicitas, ou implicitas no de 6 de Outubro.

Este decreto tinha a sua explicação authentica na exposição de motivos que o precedeu. E a exposição de motivos patenteia claramente a intenção do legislador.

Alli se accentua, por exemplo, que em resultado daquella medida, «a apolice deixaria de ser um peso morto na circulação para gyrar livremente com os valores commerciaes entrando em actividade constante no mercado interior, «e derivando insensivelmente para o mercado estrangeiro».

Ora, a propria imprensa, que deu rebate desta questão reconhece («Jorn. do Commerc.,» 23 Jul de 1892) que o ministro «devia saber e sabia que a menos que o capital fosse tambem pago em ouro taes titulos não poderiam immigrar para a Europa.»

A emigração d'esses titulos para o mercado transatlantico era um dos intuitos capitaes na conversão de 1890, cujas consequencias, por esse lado, o ministro da fazenda se detinha em celebrar nestes termos:

« Assim, ao mesmo passo que o capital brasileiro, attrahido pela florescencia do movimento industrial, que desperta e entra em progressão activa, se retirar, progressivamente, dos titulos do Estado, o capital estrangeiro, convidado pela excellencia destes titulos, « quaes se vão tornar por esta conversão », tenderá cada vez mais, naturalmente, a procural-os, chamando-os á sua posse.

« Duas correntes paralellas estabelecer-se-hão, pois, egualmente beneficas ao paiz: a affluencia dos recursos nacionaes, libertados da apolice, para o trabalho productor, e a entrada crescente, no mercado nacional, de capitaes estrangeiros, á procura d'esses titulos, para se empregarem. A deslocação de cada titulo de renda federal traduzir-se-ha, d'esse modo, em somma equivalente ao duplo do seu valor. introdusida na circulação do paiz ».

Se este topico ainda não é positivo o mesmo não se poderá dizer d'este outro, e onde, emparelhando a conversão projectada com a que em 1871 se inaugurou nos Estados-Unidos, fechava a « exposição de motivos » assim o confronto:

« Similhantemente, com as emissões de « titulos em ouro » o portador, ou nominativos, á vontade do adquirente, « que e nosso decreto contempla no seu plano, » e governo irá buscar no mercado, em ampla escala, os meios de substituir ás apolices actuaes de 5 °/o. »

Eis ahi cathegoricamente qualificadas como « titulos em ouro » as apolices de 1890. E a designação de « titulos em ouro » envolve na generalidade do seu enunciado os juros e o capital »

Nem era essencialmente indispensavel a existencia de clausula formal sobre este ponto. A natureza da especie, em que se pactua o juro, determina implicitamente a da aspecie, a que fica adstricto o resgate.

Os emprestimos publicos da amortisação não estipulada são verdadeiros « contractos de renda ». Nelles o mutuante perde o direito de devolução do capital mutuado, emquanto o mutuario lhe servir regularmente as annuidades ajustadas. Mas se o devedor, o estado, prefere libertar-se do onus perpetuo, não lhe será licito cortar ao credor esta vantagem, senão respeitando-lhe, em compensação o direito de rehaver a importancia emprestada em especie, que, pela sua homogeneidade com a dos juros, o possa habilitar a recompol os.

Não ha correspondencia entre o premio em ouro e o capital em papel; porque este é variavel e aquelle fixo na sua apreciação. A convenção, portanto, de uma renda perpetua em ouro importa, na eventualidade da extincção d'ella por arbitrio do devedor, o encargo da restituição do principal em moeda identica á do juro.

O contrario seria admittir uma desegualdade lesiva, em prejuizo absoluto do credor ferido, a um tempo, na expectativa da perennidade da renda, que desapparece, e na possibilidade de reconstituil-a, que se lhe subtrahe, reembolsando o em valores indefinidamente falliveis.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Grandemente imponentes foram as festas celebradas em Huelva em commemoração da partida do porto de Palos da famosa esquadra de caravelas que logrou o descobrimento do Novo Mundo, sob o commando de Christovão Colombo, que ia a bordo da «Santa Maria».

No dia 3 de Agosto ultimo, uma embarcação perfeitamente igual partiu do mesmo ponto e á mesma hora em que, quatro seculos, antes, sahira o grande navegador.

A's 6 horas da manhã largou o panno e fez prôa ao mar; mas como o vento estava contrario, teve de ser rebocada pela canhoneira «Lezon» e assim sahiu a barra.

Na sua frente ia a corveta «Legazpi», levando a seu bordo o ministro da marinha e convidados; seguiam-na, fazendo guarda de honra, a corveta mexicana «Zaragoza» e os navios de guerra hespanhoes «Temerario, Arlanza' Cocodrilo e o Cuervo os vapores mercantes Piélago, Africa, Hirondella e Scoull,» dois torpedeiros hollandezes e uma canhoneira austriaca.

No mosteiro da Rábida, á saida de Palos, estavam o alcaide, municipalidade e autoridades do porto; e quando a caravela por alli passou, foram arvoradas e saudadas as bandeiras hespanhola e de todos os paizes da America.

Fóra da barra era a caravela esperada pela esquadra italiana, couraçados hespanhos «Pelayo, Victoria, Reina Regente e Affonso XII, couraçados argentinos Almirante Brwn e Veinteeinco de Mayo e pelo Portuguez Vasco da Gama».

Todos estes navios que estavam formados em duas linhas de batalha fizeram semi circulo, quando se aproximou a caravela, salvando todos ao mesmo tempo e respondendo-lhes os que faziam guarda de honra á caravela, o que produzio o effeito de uma grande batalha naval.

Depois de uma volta de 17 milhas, a caravela entrou em Huelva, onde o couraçado «Leopaldo» a esperava para a salvar de novo, respondendo todos os outros navios de guerra.

Ao passar a caravela em frente do mosteiro da Rábida, saindo a barra, o alcaide de Palos telegraphou ao papa, a rainha de Hespanha e a todos os chefes dos diversos estados americanos, saudando-os e dizendo que á mesma hora em que 400 annos saira de Palos a «Santa Maria», levando Colombo para o descobrimento da America, eram ali saudadas as bandeiras de todos os paizes americano.

— As festas em Madrid devem começar no dia 12 de Outubro.

Os festejos officiaes obedecem á este programma, feito pela municipalidade:

No dia 12—Diana (alvorada) por todas as bandas da guarnição e pelos musicos do Hospicio e de S. Bernardino.

No dia 13—Distribuição a pobres de 20.000 esmolas, de peseta cada uma.

Dia 14—Fogos de artificio nas praças de Cibeles, Alonzo Martinez e Vistillas.

Dia 15—Sessão magna, em traje de gala, do concelho municipal.

Dia 16—Duas corridas de touros, sendo a primeira dedicada aos estrangeiros e a segunda ao povo e guarnição de Madrid.

Dia 17—Congresso municipal com representantes de todas as municipalidades, que quizerem fazer representar-se nessa ceremonia.

Dia 18—Inauguração de um pavilhão municipal, provisorio, no Tivoli, com salão para concertos, restaurante, etc.

Dia 19—Recepção de gala na casa consistorial, para que serão convidados os estrangeiros e pessoas notaveis de Madrid.

— O congresso pedagogico hespano portuguez americano, que terá logar em Madrid, e de cuja commissão organisadora é presidente o distincto escriptor hespanhol D. Raphael Labra, discutirá theses estabelecidas por secções.

Estas são formuladas assim:

1.ª secção: Bases capitaes para um bom systema de educação primaria e meios praticos de as desenvolver.

2.ª secção: Principios a que deve obedecer a organisação do ensino secundario.

3.ª secção: Caracter e extensão do ensino technico e dos estudos de applicação.

4.ª secção: Bases fundamentaes da organisação universaria.

5.ª secção: Conceito e limites da educação da mulher e da aptidão profissional d'esta.

Estas theses são depois desenvolvidas, no programma, com umas instrucções que servem de

guia aos congressistas que desejem apresentar os seus relatorios, monographias ou trabalhos especiaes.

França

O Sr. Carnot, presidente da Republica, regressa no dia 18 ao palacio de Fontainebleau, depois de ter assistido ás grandes manobras militares, executadas com destreza e a contento geral, pelo 9º e 12º corpos de exercito, no Poitou.

O Sr. Carnot manifestou publicamente a sua satisfação pelo garbo e asseio com que as tropas se apresentaram na grande revista militar e pelas importantes evoluções executadas sob suas vistas quando esteve nos campos de manobras.

— Segundo diz o *Memorial Diplomatico*, lord Roseberry, ministro do Foreign Office da Inglaterra, virá a Pariz, especialmente para tratar da questão do Egypto.

— Em sua edição de 21 publicou o *Figaro* uma carta-manifesto do principe Victor Bonaparte, na qual declara o mesmo principe aos seus partidarios que é preciso celebrar-se dignamente o centenario da Republica, tendo a Convenção declarado que a unica constituição valiosa é aquella que foi aceita pelo povo francez.

A *Gazette de France* começou a analyse desse manifesto politico, accentuando desde logo que são ridiculos os protestos do pretendente em favor da Republica, principalmente no que se refere ao plebiscito, parodia burlesca do 1º acto da tragedia que tornou execranda á França a memoria de um outro Bonaparte.

— As festas do centenario da primeira Republica, que se annunciavam esplendorosas e de gravissimo apparatado, foram realizadas em toda a França no dia 22 e por toda a parte executaram-se com a maior animação.

Em Pariz, cujos hoteis regorgitavam já de vespera de pessoas que vinham assistir ás mesmas festas, o presidente da Republica presidio a grande festa patriotica, havida no Pantheon, figurando entre os altos personagens que a ella assistiram os ministros, muitos senadores e deputados, assim como grande numero de officiaes e outras notabilidades.

Esta solemnidade, uma das faces da festa patriotica, como ceremonia de homenagem aos martyres e fundadores da Republica, foi de real importancia.

Alguns oradores fizeram-se ouvir, e salientaram-se os discursos do presidente da Republica e de Mr. Challemel Lacour, vice-presidente do Senado, que arrebataram o escolhido e enorme auditorio.

Dous immensos cortejos, compostos de grande numero de carros historicos e cavalheiros trajando costumes da época, circulavam em todos os boulevards e ruas de Pariz, não havendo lembrança de que iguaes tivessem sido alguma vez organisados.

Nas ruas, embandeiradas, ornadas artisticamente, com riqueza e gosto, movia-se festivamente, sem a menor perturbação da ordem publica, uma numerosa multidão superior a dous milhões de pessoas, fazendo aos corteijos o mais enthusiastico acolhimento.

Foi espectaculo grandioso e sem precedente.

As paradas militares estiveram esplendidas.

A' noite, a illuminação por toda a parte, em todos os edificios publicos e muitos particulares, foi de um effeito deslumbrantissimo, e mais relevado ainda pelo fogo de artificio que queimou se e pelos bailes populares organisados em todas as praças publicas.

— Mr. Ribot, ministro das relações exteriores, teve demorada conferencia com o ministro belga Mr. Beyens, e assegurou-lhe que serão exemplarmente castigados os instigadores do movimento contra os operarios belgas em varios pontos da França.

— A' tarde de 25 na cidade de Montauban, capital do departamento do Tarn e Garonne, effectuou-se um grande banquete politico, no qual tomaram parte os principaes membros do partido realista de França.

O conde de Haussonville, chefe titular do partido orleanista, pronunciando um importante discurso nessa reunião, declarou que, apezar da submissão e todo o respeito devidos a S. S. o papa Leão XIII, que conjurou a suas ultimas encyclicas aos realistas a renunciar ás suas reivindicações, este partido nunca consentirá em renegar os seus principios monarchistas.

O orador terminou o seu discurso, exprimindo a esperança de que os realistas e os catholicos da França, reunidos á republica franceza, votarão juntos nas proximas eleições.

Esse discurso foi muito applaudido.

— Disse a imprensa conservadora que estava firmada a convenção militar entre a Russia e a França.

Posteriormente foi esta noticia, porem, desmentida.

— Annuncia se a proxima chegada do czarwitch a Pariz.

Para sua recepção preparam-se grandes festas; e a colonia armenio russa prepara solemne commemoração do ritual grego na Chapelle Expiatoire, em honra ao principe herdeiro do throno da Russia.

No entretanto, o «Figaro», em sua edição de 25, diz achar-se autorizado a declarar que não virá a Pariz esse principe.

— O governo teve communicação de que o imperador da China castigou os individuos accusados de instigar o massacre dos missionarios francezes.

— Está officialmente noticiado que os negros do Dahomey foram outra vez derrotados pela columna do coronel Dodds.

A terminação desta demorada campanha acha-se deste modo assegurada, com assignalado triumpho para a França, tendo sido communicado ao ministerio da marinha que a columna daquelle coronel effectua em boa ordem marcha á rectaguarda, para evitar um movimento envolvente dos negros do Dahomey.

Os jornaes celebram com enthusiasmo o ultimo triumpho que nas proximidades de Dogba alcançou a columna franceza.

Os francezes bateram-se com um inimigo dez vezes superior em numero, durante 12 horas, tendo apenas 25 baixas, entre mortos e feridos.

As tropas do regulo do Dahomey perderam para mais de 1.000 homens.

Julga se que esta batalha foi decisiva para o exito da campanha, crendo-se que em pouco será tomada Abomey, capital de Dahomey, e porto terminal das operações.

— Foram publicados telegrammas noticiando que Emin Pachá foi aprisionado pelos arabes proximo ao lago Nyassa.

— O conde d'Aubigni seguio de Tanger para Fez.

— O correspondente do «New-York Herald», completamente restabelecido, apregoa que o venerando sabio Pasteur descobrio a vaccina preservativa do cholera.

— Continúa o cholera em Pariz com alternativas de declinação e de renovação no movimento diario da epidemia.

O mesmo dá-se no Havre.

Está verificado officialmente que appareceu a epidemia em Cherbourg e Sain Omer, dando-se n'esta cidade dous casos e n'aquella um.

Belgica

A situação no Hainaut é alarmante.

A gréve operaria estende-se do Borinage até Paturage.

— Um bando de operarios padeiros assaltou a 23 as padarias cooperativas, estabelecidas em Bruxellas, por causa da concurrencia feita por estes estabelecimentos ás padarias particulares, que foram por este motivo obrigadas a reduzir o salario de seus operarios.

Resultou d'ahi um tumulto bastante serio entre os operarios e a policia encarregada de manter a ordem.

Foram feitas varias prisões e tomadas as necessarias medidas para evitar novas desordens.

— Além dos suburbios da capital e cidade de Antuerpia, varios outros pontos da Belgica foram infeccionados pelo cholera.

Entretanto são poucos os casos registrados e espera-se que a epidemia não tomará grandes proporções, si bem que não se manifeste ainda tendencia decrescente.

Uma delegação franco-belga acaba de publicar uma circular endereçada aos operarios mineiros francezes e belgas, na qual convida os trabalhadores das duas nações a pôr termo ás divergencias que se deram recentemente entre elles nas bacias carboniferas e aconselha a união e a concordia.

Este convite parece ter produzido optimo effeito, esperando se que a discordia não tardará a ter um desfecho final.

Hollanda

A grande preoccupação do governo actualmente é a epidemia do cholera-morbus, cuja existencia verificada está officialmente em diversas cidades do reino.

Em Rotterdam a molestia vai declinando, segundo parecia a ultima data.

POLITICA ESTRANGEIRA

Os partidos politicos

II

(Conclusão)

Uma vasta conspiração contra o genero humano está se organisando em dous continentes e em breve tomará posse do todo o mundo. Se não lhe oppuzerem seria resistencia, sentir-se-hão terriveis convulsões sociaes, a civilisação ficará destruida e o despotismo estabelecido.

Estas horriveis condições são devidas as influencias dominantes nos dous partidos que até hoje têm disputado o poder, e que não promettem emenda de seus erros e desatinos. O que ambos querem, é abafar os clamores do espoliado povo com o barulho de uma vergonhosa contenda sobre tarifas, em que o povo nada tem a lucrar. O que ambos querem, em summa, é sacrificar as casas, as vidas e as familias dos cidadãos no altar de Mammão!

Diante, porém, de tamanha calamidade surge providencialmente o partido popular, que se propõe sobretudo a restaurar o governo da Republica nas mãos do povo baixo (plain people), que foi onde començou. Os seus intuitos são inteiramente identicos aos da constituição nacional, isto é, formar a mais perfeita união, estabelecer a justiça, assegurar a tranquillidade domestica, prover na defesa commum, promover a prosperidade geral e garantir os beneficios da liberdade no presente e no futuro.

O partido compromette-se em geral a purgar o paiz de todos os males acima enumerados e mais algum que appareça.

Para esse fim empregará, principalmente, os seguintes meios:

1º União intima, perpetua, de todas as forças do trabalho, nos Estados Unidos.

2º Fazer cumprir o preceito—Quem não trabalha, não come, de modo que cada um coma conforme trabalha.

3º Privar do direito eleitoral os empregados das companhias de estradas de ferro, as quaes, se continuarem a usar da sua influencia politica, em breve tomarão conta de todo o paiz.

4º Livre e illimitada amoedação do ouro e da prata na proporção legal do valor de 1 para 16.

5º Augmento do meio circulante, a ponto de haver pelo menos 50 dollars por cabeça.

6.º Imposto proporcional sobre a renda.

7.º Bancos postaes do governo para deposito das economias do povo e facilitação das transacções.

8.º Prohibir o monopolio das terras e a sua apropriação por estrangeiros.

9.º Posse e administração de todas as estradas de ferro, telegraphos e telephonios pelo governo, em beneficio do povo.

10. Abolição de subsidios e ajudas nacionaes a qualquer empreza ou companhia particular.

11. Adopção do escrutinio secreto em todas as eleições dos Estados.

12. Extincção dos pinkertons e de todos os assassinos assalariados pela plutocracia.

13. Limitação constitucional dos cargos de presidente e vice-presidente a um periodo unico, e eleição directa dos senadores pelo povo.

O «leader» do partido popular é o general Weaver, cujas qualidades e precedentes ignoramos.

O partido prohibitivo ou prohibicionista (*Prohibition Party*) não é novo, pois que celebrou em Junho do anno passadado a sua sexta convenção nacional.

E quasi que nos parece o mais serio de todos, apezar do nome exquisito.

Foi em Cincinati, e no salão de musica, e ao som do hymno «America», tocado no grande orgão com acompanhamento de trompas (*a bugle band*), e do hymno nacional cantado por numeroso auditorio, e da «preghiera» entoada pelo professor Evans ao Deus dos exercitos e las facções, e do sermão de graças aos representantes do partido pelo reverendo doutor Lockwood, que o presidente Sain John conseguio metter na ordem os trabalhos preparatorios da grande assembléa politica, a qual ao cabo de longa e calorosa discussão nomeou seu presidente o general John Bedwell, e assentou n'uma plataforma, que se reduz ao seguinte:

Antes de tudo reconhece a Deus Omnipotente como origem de todo o verdadeiro poder; e a sua santa lei o modelo eterno com que se devem conformar todos os actos e intenções humanas.

Depois lança em nome do mesmo Deus o anathema sobre o commercio das bebidas alcoolicas, inimigo (*a foe*), e não inimigas as bebidas da civilisação, e hyperodiento (*and archi-ennemy*) contra todo o governo popular, uma peste publica, ect.

E por conseguinte ameaça excommungar e supprimir por meio de leis severamente prohibitivas o fabrico, venda, importação, exportação e transporte de vinhos, licores e aguardentes em todos os Estados da União. Que sécca!... Porém a empreza afigura-se-nos mais difficil que a de seccar o Mississipe.

Com relação ás mulheres, não as excommunga; antes lhes promette o voto politico e a igualdade de salario pelo seu trabalho.

Emquanto á moeda, quer que ella augmente para que chegue a todos, sem que nenhum individuo ou corporação tire especial proveito da sua emissão. Vota pela livre e illimitada amoedação do ouro e da prata.

Sobre tarifas da alfandega, entende que ellas devem ser só um meio de defesa contra os governos estrangeiros, que sobrecarregarem demasiado a importação nos seus mercados dos productos americanos.

As estradas de ferro, telegraphos e outras publicas administrações deverão ser fiscalisadas pelo governo, para interesse só do povo.

A immigração deverá ser restringida; o periodo de residencia necessario para se conceder á naturalisação, prolongado; o direito eleitoral concedido aos naturalisados, só effectivo um anno depois da naturalisação.

Os estrangeiros não poderão possuir terras.

As autoridades não consentirão que o povo execute a lei de Lynch.

A lei fará respeitar o direito que tem todo o cidadão a descançar um dia na semana («sabbath resth»).

O arbitramento será regra nas contendas internacionaes.

Será prohibida toda a especulação, conluio, combinação ou traça que tenda a elevar arbitrariamente os preços.

Serão concedidas pensões a todos os veteranos invalidos do exercito e da armada, a suas viuvas e orphãos.

Haverá escolas publicas segundo um systema propriamente americano, sem intromettimento de propaganda sectaria, em ordem a tornar homogenea e harmonica a educação do povo.

A plataforma conclue por uma tremenda accusação formulada contra os partidos republicano e democratico, por falsearem os programmas dos seus fundadores, e desobedecerem aos principios proclamados pelos seus antigos chefes, a quem só prestam homenagens dos labios para fóra.

Do que deixamos referido, vê-se que a denominação—prohibitivo ou prohibicionista — que este exquisito partido adoptou, deriva unicamente de uma das bases do seu programma governativo, sem connexão alguma com o assumpto das outras, que é quasi o mesmo do programma democratico.

A razão está em que essa base é unica, não só na politica americana, mas na de todo o mundo, excepto talvez a ottomana radical. E por ser unica é tambem o principio dominante, caracteristico, do partido que aspira a uma regeneração completa de governo, a qual julga impossivel sem a prohibição absoluta das bebidas alcoolicas.

Foi isso o que deu a entender um orador da assembléa.

E por que será que a boa politica nos Estados-Unidos se tornou incompativel com o vinho, mesmo quando é bom?

Em breve, logo que chegue a eleição presidencial, o saberemose.

Pondo de parte melindroso obice, cremos ter dado aos leitores da «Gazeta» uma informação sufficiente, sobre a actual attitude dos partidos politicos na grande Republica, como exemplo pratico de um systema semelhante áquelle que a mania americana está preparando para nos reger.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 4 do corrente o governador do Estado removeu, a pedido, o juiz substituto do municipio de Limoeiro bacharel Bernardo José da Gama Lins, para o cargo, que se acha vago, de juiz municipal de Ipojuca, devendo assumir o exercicio no prazo de 10 dias.

Eleições Municipaes—Foi este o resultado das que tiveram lugar nos seguintes municipios:

Bom Jardim

Prefeito	
Dr. Justino da Motta Silveira	377
Carlos Conçalves da Costa Lima	1
Sub-prefeito	
José Eloy Pereira Lima	377
João Barbosa da Silva	1
Concelheiros	
Abilio Aprigio de Souza Barbosa	225
José Epaminondas Cunha Azevedo	225
José Rosa Lima de Aguiar	225
Manoel Joaquim Pereira Lima	225
Marcolino Liberato Queiroz de Aguiar	225
Manoel Gomes Pessoa Santos	222
José Jovino de Faria Leite	176
Carlos Ferreira da Silva	153
João Francisco de Mello	103
João Felippe de Mello	95
Agnello José Pires Tavares de Moura	75
Manoel de Souza Tavares de Arruda	75
Agostinho Barbosa de Aguiar	40
Jeronymo Maximiano de Aguiar	33
Antonio Gomes de Araujo	30
Joaquim José de Miranda	19
José Gomes Barbosa Filho	13
Manoel Seabra da Motta Ribeiro	13

S. Bento

Prefeito	
Felippe Manso de Santiago	147
Gonçalo Alves da Silva Valença	15
Sub-prefeito	
Grigorio Simões de Macedo	145
Manoel de Medeiros Tavares	14
Concelheiros	
João de Oliveira Cintra	147
Antonio Francisco Xavier	140
Antonio José Pacheco	137
Manoel Raymundo Ferreira da Silva	99
Antonio Possidonio de Oliveira Santos	56
Antonio Victalino de Mello	23
Antonio Gonçalves Tristão	15
Felix de Barros Pinto	15
Vicente Rodrigues de Paula	10
João Albino de Pontes	7
João Candido Ferreira Callado	6

Conferencia—Ante hontem, ás 7 horas da noite, effectuou-se no largo de Saldanha Marinho uma reunião politica a respeito da mudança da bandeira nacional.

Pronunciaram eloquentes discursos os distinctos moços Drs. Antonio Pinto e Anfrisio Fialho Sobrinho, que pregaram a conveniencia da mudança proposta pelo deputado Valladão.

O intelligente academico Diana Terra tomando a palavra, declarou inopportuna a reforma.

Todos os oradores foram applaudidos.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado—Tem hoje sessão de posse do novo conselho deliberativo.

Um melhoramento—Na officina de ferreiro do Sr. Santos Villaça, á rua da Palma, estara hoje exposta á apreciação do publico uma machina, engendrada por um nosso coestadano, e que presta-se não só ao fabrico da farinha de mandioca, como ainda ao de farelo de maniva e de caroço de milho, que actualmente se applica com vantagem á alimentação do gado em geral.

Companhia lyrica—Estréa hoje no Santa Isabel a companhia lyrica italiana.

Os seus trabalhos são iniciados com a «Gioconda», em recita extraordinaria.

Casamento civil — Foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento no 2.º e 3.º districtos.

Primeiros proclamas

De Alcides Sergio Correia da Silva, com D. Laurentina Hermelinda Carvalho de Mello, residentes á freguezia de Santo Antonio.

De José Rodrigues de Oliveira, com D. Felicia Carneiro Rodrigues Campello, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

De Manoel Alexandre de Noronha, com D. Isabel Joaquina de Santa Rosa, viuvos, residentes á freguezia de Afogados.

De Francisco Norberto de Souza Castro, com D. Isabel Philomena Lopes Seve Cardim, solteiros. Elle, residente á freguezia de Santo Antonio, ella a do Recife.

Gremio José Bonifacio — Reune-se hoje ás horas do costume em sessão ordinaria esse gremio litterario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Funcciona hoje em sessão ordinaria, ás horas do costume e sua séde.

Pharol—No dia 3 do corrente começou a funccionar, no Estado da Parahyba, a nova machina do Pharol Secca.

A luz é branca, e o eclypse e lampejos executam-se por intermissões de minuto a minuto.

Passamento—Ante hontem ás 9 horas da noite falleceu n'esta cidade o capitão Arthur Santos.

Contando apenas 29 annos de idade o fallecido era geralmente estimado.

A' sua Exma. familia e especialmente ao seu digno pai e aos seus irmãos Drs. Claudino dos Santos, Pacifico dos Santos e capitão Ignacio Galvão apresentamos as nossas condolencias.

Missas funebres - Na igreja matriz d'esta freguezia de Santo Antonio, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de João Martinho Ribeiro, manda sua familia celebrar amanhã ás 6 1/2 horas do dia missas em suffragio da alma do mesmo finado.

Igualmente o Club Musical Dous de Dezembro manda rezar na igreja do Convento do Carmo pelas 6 horas da manhã outras missas com identica intenção.

Espancamento e ferimento—A' tarde de terça-feira, em Santo Amaro das Salinas, o desordeiro José de Bento, depois de invadir a casa de Felizmina de tal e de espancal a, sem razão alguma, sahio á rua; e ahi encontrando o guarda local Manoel Joaquim de Sant'Anna, atirou-se a elle inesperadamente e sem precedencia de natureza alguma, ferindo-o com uma faca abaixo das costellas do lado direito.

Estava damnado!

E poz-se ao fresco á seu salvo no final de contas.

Pelos pobres—Uma senhora que se encobrio com as iniciaes B. A., em commemoração do 2º anniversario do passamento de pessoa que lhe foi chara em vida, remetteu-nos 20$000 para serem distribuidos por duas viuvas, verdadeiramente necessitadas; e dando cumprimento a sua vontade, distribuimol-os pelas seguintes, que poderão receber da mão do nosso administrador.

D. Maria Pessoa de Menezes Leal, Afogados, becco do Quiabo n. 27.

D. Francisca Lessa Pimentel, travessa de S. José.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordidaria no lugar e hora do costume, discutindo a ordem do dia já annunciada.

Fallecimento—Na terça feira deixou de existir o Sr. Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

O finado que exercera os lugares de solicitador da fazenda geral e de porteiro da secretaria do governo, era apresentado neste ultimo cargo, tendo sido sempre um cidadão estimavel, ao qual nunca faltou a consideração da sociedade em que viveu.

A sua familia os nossos sentimentos de pezar.

Fuzis de repetição—Não ha muito tempo fallou-se no arrebentamento dos canos de alguns fuzis Mauser, no decurso de experiencias realisadas na Belgica.

A ser verdadeiro o facto, póde-se talvez, attribuil-o á qualidade de polvora empregada, que seria muito *brisante*, como confessa o jornal belga «l'Etoile» que assim era a polvora sem fumo, primitivamente produzida pela fabrica de Wetteren.

Porém, a mesma folha diz-nos hoje em uma transcripção, que lemos na «Revista Militar,» de Lisboa,—ser actualmente muito boa a polvora fabricada em Wetteren, a qual dá de 600 a 610m de velocidade inicial, com uma carga de 2 gr. 48 e a pressão de 2.000 a 2.500 atmospheras.

O projectil de fuzil Mauser, belga, com o emprego dessa nova polvora s. f., atravessa uma chapa de caldeira de ferro laminado, de 0m,012 de espessura.

Fizeram-se experiencias muito satisfactorias, durante um fogo de repetição de cinco minutos dando cada soldado 100 tiros.

Da Hespanha tivemos communicação official de que foi alli adoptado o fuzil Mauser do calibre de 7m,65, tendo-se rejeitado o de calibre de 6m,5, porque provou mal nas experiencias.

Esta ultima arma, além de não revelar effeitos balisticos superiores, soffre pressões de 4 a 5.000 atmospheras; precisa, em consequencia disso, ter um peso extraordinario pela espessura maior dos metaes, e aquece muito rapidamente.

Por outro lado ouvimos de todos os lados allegar contra o fuzil 6mm,5 a difficuldade de sua fabricação.

E' realmente para deplorar-se todas essas difficuldades que oppõem se a adopção de uma arma, que theoricamente parece ser a melhor entre os congeneres.

Informam nos tambem que no campo de Chalons, em França, fazem se repetidamente experiencias com um novo fuzil, que não podemos affirmar si é o mesmo que já tem sido descripto sob o nome de Berthier, em algumas revistas.

Naturalmente, o novo fuzil terá um deposito central para cartuxos, destruindo assim o grave inconveniente do Lebel, que tinha o deposito no fuste da arma e que portanto exigia muito tempo para seu carregamento.

Serviço militar—Ronda a guarnição o Sr alferes do 14 batalhão Miguel dos Prazeres.

Fará dia ao quartel general o Sr. 1º cadete Leovigildo.

O 14º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5 e capa.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra que respondeu o corneteiro do 2º batatalhão de infanteria, José Vicente Ferreira, por crime de insubordinação.

Verificaram praça 4 paizanos sendo incluidos 3 no 2º batalhão e 1 no 14.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Vasconcellos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,8	759m,56	17,96	77
9 »	26º,4	760m,68	18,73	73
12 »	26º,0	759m,79	19,54	78
3 t.	25º,7	758m,43	19,19	78
6 »	25º,9	758m,00	18,73	76

Temperatura minima 24º,00.
Temperatura maxima 27º,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 3,m6, á sombra 3,m0.
Chuva 3,m2m.
Direcção do vento E-E e SE alternados de meia noite até 4 h. e 44 m. da manhã; SE até 4 h. e 57 m.; SW até 7 h.; W até 8 h. e 50 m.; S até 11 h. e 15 m.; ESE até 11 h. e 41 m.; SE até 0 h. e 22 m da tarde; S até 1 h. e 09 m.; ESE com interrupções de SE até 2 h. e 10 m; ENE até 2 h. e 55 m.; E e ESE alternados até 3 h. e 49 m.; ESE até 10 h. e 06 m.; E até 10 h. e 32 m.; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,01 por segundo.
Nebulosidade média 0,70.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Outubro	8—40 da m.	0m18
P. M.	4 de »	3—15 da t.	2m45
B. M.	4 de »	9—12 da t.	0m28
P. M.	5 de »	3—37 da m.	2m65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, de fazendas avariadas, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do bacharel Joaquim Guedes da Silva Mello; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela de José de Miranda Costa.

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Joaquim dos Passos Guimarães; ás 4 e 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Frei Antonio do Coração de Maria; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, pela do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 3ª serie da 10ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 4 de Outubro de 1892:

7226	36:000$000
3115	1:500$000
8601	750$000
5191	300$000
6885	300$000
603	150$000
4947	150$000
3037	150$000
3100	150$900
5155	150$000
6704	150$000
6840	150$000
7517	150$000
9699	150$000
Approximações	
7225	240$000
7227	240$000
3151	90$000
3153	90$000
8600	45$000
8602	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

7221	7224	7228
7222	7225	7229
7223	7227	7230

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3151	3155	3158
3153	3156	3159
3154	3157	3160

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

8602	8605	8608
8603	8606	8609
8604	8607	8610

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 11 de Outubro, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	659	
Entraram	25	684
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	665	684

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio sahio ás 9 3/4.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 5 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 11 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (sabbado).

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40, (outr'ora Nova).

Loteria do Estado do Ceará — 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem-se bilhetes desta loteria em trocor do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 1ª serie da 8ª loteria, extrahida a 5 de Outubro:

10727	12:000$000
6639	1:000$000
1168	500$000
915	200$000
9670	200$000
275	100$000
669	100$000
1986	100$000
4294	100$000
8289	100$000
134	50$000
1223	50$000
1596	50$000
2822	50$000
5386	50$000
6525	50$000
7225	50$000
8371	50$000
8522	50$000
8888	50$000
9675	50$000
11251	50$000
APPROXIMAÇÕES	
10726	100$000
10728	100$000
6638	50$000
6640	50$000
1167	30$000
1169	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

10721	10724	10728
10722	10725	10729
10723	10726	10730

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6631	6634	6637
6632	6635	6638
6633	6636	6340

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

1161	1164	1167
1162	1165	1169
1163	1166	1170

Todos os numeros terminados em 27 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 39 estão premiado com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 27.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 39.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Outubro com o mesmo mesmo plano.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Outubro de 1892.

Adolpho, Pernambuco, 5 annos, Afogados; febre typhoide.

Maria Concerdia da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Leonor Maria da Costa, Alagoas, 90 annos, solteira, Recife; decrepitude.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Antonio Gomes de Paiva, Portugal, 34 annos, solteiro, S. José; hepatite chronica.

Aristêo, Pernambuco, 15 horas, Boa Vista; inviabilidade.

Margarida Agueda da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; febre puerperal.

Manoel Lourenço Justiniano, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Maria Venera, Pernambuco, 10 mezes, Poço; coqueluche.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	7.792$610

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1892

Activo

Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	970.687$110
Fundos publicos	4.065$000
Emprestimos e cauções	1.089.926$380
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.	132.615$910
Mobilia	6.668$000
Letras a receber	916.265$570
Caução da directoria	30.000$000
Valores depositados	1.678.335$670
Diversas contas	39.065$210
Caixa:	
Em moeda corrente	188.106$640
	5.955.735$490

Passivo

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva		7.792$610
Lucros suspensos		19.578$620
Contas correntes		496.838$380
Contas correntes com aviso e peculio		406.554$150
Depositos a praso fixo		664.650$030
Depositos voluntarios		6.386$800
Diversas garantias		1.701.748$870
Dividendos:		
Primeiro	630$840	
Segundo	1.688$400	
		2.319$240
Diversas contas		1.149.666$970
		5.955.735$490

S. E. & Oms.

Recife, 5 de Outubro de 1892.

G. da Silva Antunes, Gerente,
A. Lambert, Contador.

Hippodromo do Campo Grande

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral aos 20 de Setembro de 1892

Presidencia do Dr. José Antonio de Almeida Cunha

Presentes ás 7 horas da noite na séde da sociedade os accionistas assignados no livro de presença, foi aberta a sessão.

Não houve acta da sessão anterior por ter sido ella approvada na mesma occasião.

Tendo de proceder-se a leitura do relatorio da directoria o Sr. presidente consultou a casa se a dispensava em vista de ter sido o mesmo relatorio publicado e destribuido em avulso. A casa resolve em sentido affirmativo.

O Sr. Dr. João de Oliveira pede informações sobre a emissão das debentures e o Sr. Augusto Silva as dá, resolvendo a casa autorisar a directoria a emittil-as até 25 contos para a conversão das actuaes e compra de partes do terreno em que se acha construido o Hippodromo.

Lido o parecer da commissão fiscal é approvado abstendo-se de votar os respectivos membros.

Procede-se a eleição da nova commissão fiscal sendo este o resultado:

	Votos
Francisco Levino de Carvalho	48
Joaquim D. da Costa Braga	46
Rodolpho de Albuquerque	45
Alexandre Americo de Caldas Padilha	28
Dr. Augusto Coelho de Moraes	18
Manoel Clementino Ribeiro	5
Carlos Augusto de Almeida Soares	2

Foram eleitos os tres primeiros.

Para supplentes foi este o resultado:

	Votos
Dr. João Augusto da Fonseca	50
Carlos Augusto de Almeida Soares	47
Alexandre Americo de Caldas Padilha	28
Dr. Augusto Coelho de Moraes	18
Manoel Clementino Ribeiro	5

Foram eleitos os tres primeiros.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, lavrando esta, eu, João de Oliveira.

SPORT

Internacional

Esse grande premio, que constitue a prova classica por excellencia do turf argentino, deve realisaar-se a 30 do corrente mez.

O grande prix de Paris

As cartas de inscripção para o Grand Prix de Paris de 1894 deviam ter sido abertas no dia 13 do corrente ás 10 horas da noite.

As condições desse importantissimo premio foram altaradas, augmentando-se da seguinte forma as sommas que devem receber os cavallos collocados: o 2º receberá 20.000 francos em vez de 10.000 e o 3º 10 000 francos em vez de 5.000; estas duas sommas se tomaram das entradas.

E' sabido que desde o corrente anno o vencedor deste premio internacional recebe 200 000 francos: 150.000 francos offerecidos pela municipalidade de Paris e 50.000 pelas cinco grandes companhias de ferro carril.

A entrada é de 1.000 francos, o forfait 600 francos; 500 francos si e declarado na ultima semana que procede a carreira e 100 francos si for declarado em 1º de Maio de 1894.

Uma rainha sportwman

A rainha Victoria de Inglaterra interessa se muito pelo sport, a seguinte noticia assim prova.

Affirmam que um dos primeiros telegrammas recebidos pelo duque de Westminster para felicital o pela victoria de Orme no Eclipse Stakes, e por seu completo coração, foi enviado por sua magestade a rainha Victoria.

Ninguem, que se considera bem informado das cousas turfisticas do grande mundo, ignora que a rainha Victoria é criadora, e a venda annual de seus yearlings, no haras de Hampton Court attrahe sempre toda a aristrocacia do turf inglez.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 563.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel C[illegible]los.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

A Bandeira Nacional

Foi convocado para hoje, 4 de Outubro ás sete horas da noite, um «meeting» para tratar-se deste assumpto. O povo brasileiro, que não tem tomado parte alguma nos negocios da Republica, que só acode a voz dos «chefes» de cada partido que dão ou darão emprego ou cargo e para mostrar que o chefe de cada um tem mais popularide do que o do outro, este povo já vai accordando de sua letargia e acudio a hora indicada á praça publica, para onde fôra transferida a convocação.

Não obstante pois o lugar, a hora, o assumpto fóra da politica, e o obscurantismo dos convocadores dous estudantes, a reunião foi muito numerosa, enchendo compacto o pateo da matriz de Santo-Antonio.

A idéa predominante, como vai lavrando em todo o paiz, e muito applaudida, foi a da mudança da bandeira, a da eliminação do lema—Ordem e Progresso—da, como lhe chamam, seita positivista.

Alguns oradores que a quizeram sustentar, tiveram de calar se por ser abafada a sua voz por protestos e denegações quasi unanimes.

Outros que, embora concordando e sustentando a mudança da bandeira, defenderam a seita positivista contra os ataques dos precedentes oradores, dizendo pouco mais ou menos, que aquelle lema não traduzia o pensamento do tal Comte nem de Benjamin Constant, que era dos «pedantes» (a expressão é minha por me não lembrar da sua) dos pedantes que não estudaram a nova sciencia social.

Em aparte contestei energicamente algumas proposições proferidas em favor desta seita e de sua sciencia, os elogios a Benjamin Constant, o fundador da Republica, (o que soffreu muita contestação) de que não fazendo eu questão, oppuz todavia que elle fundara esta «republica desgraçada», do papel moeda, da miseria da dictadura e do golpe de Estado.

Oppuzeram-me que não era desgraçada a republica que separou a igreja do Estado, estabeleceu o casamento civil; e eu retorqui que tudo isto pela espada e contra o sentimento do paiz, como as instituições e medidas que dictara a dictadura.

O pronunciamento contra o militarismo interventor da politica é que, se não foi unanime em todo o curso da conferencia, não pode-se perceber se houve alguem que apoiasse o orador que tentou sustentar a sua necessidade ainda por algum tempo.

Um que sustentava o lema—Ordem e Progresso, objectou á sua eliminação, a falta de sua substituição. E eu lh'a offereci—Deus e Liberdade,—que levantei desde o advento da Republica, quando combati a—Ordem e Progresso, mostrando que ordem é tanto de regimen da liberdade como do despotismo, e o progresso sem Deus é a desenvoltura de todos os meios mascarados com o fingimento do bem publico, para roubar a quem trabalha. Oppuzeram-me que Deus é só dos catholicos, e eu que, ao contrario é de todas as religiões; só não da seita que não tem crença alguma.

Chamado á tribuna, sabendo como quasi ninguem me gosta, pois vivo a combater a tudo e a todas cousas, partidos e seus chefes, fallei desanimado e portanto sem coordenação alguma das idéas.

Em algumas proposições não puderam deixar de applaudir-me, mas quando ellas não eram claras e vivas irresistivelmente de accordo com o sentimento de todos, não dispensavam o chasco e o motejo, principalmente quando tocava nos sentimentos religiosos do povo brasileiro, que todos sabem como pa'tilho e os defendo. Parei antes que os meus inimigos dos mais rancorosos, como aquelles que escrevem-me cartas anonymas ameaçando-me, se aproveitarem de algum desastre da preoccupação do meu espirito para valar-me.

Esta presumpção, filha d'aquelle desanimo, foi tão grande que, tendo tantos themas tão bons para discorrer, principalmente o da desgraça desta republica, que podia mostrar d'onde vinha e como devia ser reparada, de todo esqueci-me, dominava sempre o meu espirito a idéa de que fallava para um auditorio quasi todo de inimigos e desaffectos.

Estranhei não ver n'aquella reunião muitas bainhas de espadas a tinir pelas calçadas; pois hoje mesmo vieram os officiaes dos batalhões de linha por este «Diario» com uma tirada ardente, atacando com improperio a todos os que opinam pela mudança da bandeira, dada á revolução e a republica por Benjamin Constant e bordada por suas filhas.

Quem faz a revolução dá a lei, querem os Srs. militares, e portanto dá a bandeira; e portanto cahem todos os apodos e epithetos injuriosos, dos quaes é o de «hypocritas» o mais leve. Elles queriam ficar em silencio, mas não podem soffrer a affronta a Benjamin Constant, á cuja memoria voltam «culto» e «veneração».

Não se lembram estes Srs. officiaes do exercito que arrotam tanto patriotismo e tanto profanam religiosidade, que a espada pode dar um golpe, derribar uma monarchia, proclamar a republica, offerecer uma bandeira á nação, que symbolise o sentimento nacional; mas a nação deve ser necessariamente consultada tanto a respeito da proclamação da republica como de sua constituição e organisação. Por isto o governo da revolução deve se limitar ás medidas de necessidade indeclinavel em vez de organisar a nação por mil novas instituições, como o fizeram, em todas as quaes, sem excepção de uma só, a desorganisaram, dando-lhe novas normas e regimens, inteiramente contrarios ao sentimento e necessidade de quatorze milhões de habitantes que povoam o Brazil, em satisfação apenas de um punhado de positivistas que acharam a commoda idéa e a trouxeram para este Brazil, este unico paiz do mundo assim feliz, de reger-se uma nação sem o freio do temor de Deus.

Commoda idéa, feliz povo, que se guia somente pelo dever, sem estimulo de dôr ou de prazer.

Nem de codigo penal, portanto, elles carecem, se nem do freio de Deus ha necessidade. No entanto o até o codigo penal fez a dictadura, este codigo estupido, que teve a ousadia de fazer do de Vasconcellos umas ruinas, de cujos materiaes se servio para a monstruosa construcção desta como uma coberta de mil retalhos.

Não se lembram os Srs. militares que os fundadores da republica não são senhores d'ella, que não lhe podem impor a sua vontade, a um povo que, se é em republica, a primeira condição de sua existencia é a liberdade e não a ordem, que nos governos despoticos é antagonico da liberdade e nos governos livres ella se encontra no exercicio pleno da liberdade legal. Quem diz liberdade, diz ordem; mas quem diz ordem, não diz liberdade.

Se quem diz liberdade diz ordem, não pode invocar a ordem para significar a liberdade, porque a ordem tambem é do regimen despotico e tyrannico. Só pode ser invocada no regimen livre quando se dá a desordem, no ataque ou na perturbação do exercicio da liberdade.

Um povo não faz uma revolução pela ordem, contra o regimen da monarchia, porque da ordem da monarchia foge elle pela liberdade da republica.

A liberdade é o que todos os povos procuram desde as suas primeiras lutas; ao principio fazendo-se da liberdade um privilegio, um povo, um homem escravisando outro para ser mais livre; depois que Jesus Christo legou a todos os povos o seu testamento, cujo principio fundamental é a fraternidade, a igualdade entre todos,—vós todos sois irmãos; a luta, o caminho de todos os povos é a liberdade christã, de que este povo besta se ri quando se falla nisto, como riram-se muitos na tal reunião quando eu invoquei o nome de Christo que levantou a liberdade, a livre doutrina que nunca foi connecida antes d'elle apesar da philosophia de todos os livres philosophos e dos materialistas.

E os senhores militares e outros inconsiderados prestam culto e veneração a Conte e B. Constant e negam a Deus até na bandeira deste povo, unica nação do mundo que o desconhece, esta republica que não póde deixar de ser desgraçada emquanto ostentar em sua bandeira o repudio de Deus—Ordem e progresso—lema de uma seita ou antes sequito cujo principio fundamental é a negação de Deus.

A escolha da bandeira não é acto que se pudesse demorar; ella é immediatamente arvorada com o tryumpho da revolução; por isto ella deve ser perfeito symbolo traductor do sentimento nacional. Não o foi por que este povo não é atheu!

Querem agora que esta seita descrida imponha sua descrença pela espada, com que os senhores militares nos ameaçam, a um povo inteiro de fieis a Deus e a seu Christo, como Mahomet impoz pela simiterra a sua crença?

Não! Este povo começa a levantar-se e a mover pelas cousas da republica.

A primeira é com effeito a sua bandeira; que é ella o symbolo de todas as cousas que á nação pertencem, a este povo, que não pode ser escravo do sequito positivista.

Não se fiem os senhores militares no misero abatimento deste povo, que a isto o reduzio a politica de corrupção e da miseria systematica imposta ao brazileiro pela politica do imperador, a ponto de vermos que toda a riqueza formada pelo trabalho deste povo, pertence ou ao estrangeiro ou aos senhores que foram de escravos e que o vão ser novamente.

Não se fiem, que este povo começa a mover-se agora, e começa levantando-se contra a affronta feita a Deus, insolente e loucamente ostentada no pavilhão que, asteado nos mastros de nossos navios, vai dizer ás nações do mundo o que é esta republica.

Não, não deve continuar por mais tempo esta infamia, a republica deve ser lavada quanto antes desta infame nodoa, a de sua origem; que, se continúa a negar a Deus por mais tempo, por Deus em que este povo de 14 milhões de almas crê, não pode deixar de ser ella negada.

Avante, brazileiros! abaixo o lema infame da negação de Deus da bandeira da REPUBLICA BRAZILEIRA. Volte a ella a cruz, symbolo da liberdade dos povos, pela qual nella, como paciente cordeiro, expirou o martyr do Golgotha, dizendo a Deus: pae perdoa, que elles não sabem o que fazem.

Voltem as nossas cores e os demais outros symbolos. Fique só esmagada a corôa pelo proprio Deus condemnada.

Recife, 4 de Outubro de 1892.

Affonso d'Albuquerque Mello.

PARABENS

Ao amigo Manoel Bruno dos Santos Gouveia, cumprimento e felicito, por ser hoje o dia de seu feliz anniversario, e desejo-lhe muitas felicidades.

Recife, 6 de Outubro de 1892.

J. H.

Rectificação

No artigo funebre que hontem publiquei neste «Diario», acerca do inditoso moço—Manoel Joaquim dos Passos Guimarães,—deram se os seguintes enganos typographicos:—no segundo periodo onde se lê «solar», leia-se rolar; no quinto periodo onde se lê «inseparabilidade», leia-se irreparabilidade.

Recife—5—10—92.

G. Lobo.

Pedra de Buique

O ex-presidente do concelho municipal desta villa, Izidoro Camello da Rocha, no dia 7 deste mez quando apossaram se os novos conselheiros ultimamente nomeados pelo governador deste Estado, a resentou um relatorio minucioso dos negocios da camara, mostrando a receita em dinheiro 706$558 reis e de despezas com os empregados e com os mais necessario reis 426$690, havendo de saldo em dinheiro 279$868 reis, inclusive 87$500 saldo da camara velha.

Declarou tambem que acha-se por receber dos logistas e mascates o ultimo semestre de Junho a Dezembro; que assim havia procedido com o fim de não veixar os contribuintes.

Devendo embarcar, com a familia a 7 do corrente, no *Clid*, para a Europa, peço a todas as pessoas com quem mantenho relações de amisade que me relevem a falta de não fazer pessoalmente as minhas despedidas, falta somente devida ao meu estado de saude; assegurando-lhes porém, que alli receberei com prazer, as ordens que se dignarem enviar-me.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos amigos e aos collegas que me visitaram, durante minha molestia, mencionando especialmente os nomes dos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, João Ferreira da Silva e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, aos quaes dou testemunho do mais sincero reconhecimento, pelo interesse e dedicação com que me trataram.

E porque, alguns amigos desejam assistir o meu embarque, declaro que este effectuar-se-ha no Arsenal de Marinha, pelas 9 horas da manhã.

Recife, 5 de Outubro de 1892.

Antonio Bruno da Silva Maia.

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Collegio Saleziano

A commissão central abaixo assignada, pede as commissões nomeadas para as diversas localidades do interior do Estado, o favor de remetterem ao Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza, á rua Barão do Triumpho n. 76, as exportulas agenciadas, em vista da necessidade de apurar os recursos com que poderá contar para a definitiva organisação da obra.

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, presidente.

Dr. Carlos Alberto de Menezes, vice presidente.

Senador Dr. Manoel da Trindade Peretti, secretario.

Coronel Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro.

Membros

Commendador José Maria de Andrade.
Julio Cezar Paes Barretto.
Antonio Muniz Machado.
Major Felippe de Araujo Sampaio.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto os como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa. Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darbros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico —Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do tacho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° anda

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora,á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365. a

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfino José Rodrigues,fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamente curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. 2$500 se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Carnes musculos e sangue renovam-se com alguns vidros somente da *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão Lamann & Kemp*, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophospites, sendo além disto pela sua forma de Emulsão ou amendoada muito mais agradavel ao gosto, mais facil digestão do que o oleo puro do qual muitas pessôas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante, deixa de ser nosso empregado o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhes foram conferidos nas procurações que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

—

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

Dr. Barros Sobrinho

fixou temporariamente sua residencia em uma das casas da estação do Carmo em Olinda.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 o duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebecimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal.	5 0/0
Idem de alugueis de predios.	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0/0
Por venda de generos do paiz.	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conforme

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e ... são pneumaticos systemas novissimos n. ... Estado —pelo cirurgião dentista Numa ... mpilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás ... tarde

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculosa pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife ... do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saude.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do em leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi róxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia vinte e sete do corrente mez de Outubro se ha de arrematar em praça publica o immovel seguinte:

Um sitio arborisado com trezentos palmos de frente e seiscentos de fundo, no lugar Arraial, freguezia do Poço da Panella, no qual se acham edificadas duas casas de taipa, sendo uma coberta de telhas e em bom estado tendo uma porta na frente e uma no oitão do lado do nascente, uma janella do lado do poente, duas salas, dous quartos e cosinha interna, medindo de frente quatro metros e dez centimetros; e outra bastante arruinada e coberta com chapas de ferro, tendo duas salas, uma porta na frente e outra no oitão do lado do poente, medindo de frente oito metros e vinte centimetros e de fundo quatro metros e dez centimetros; avaliado dito sitio e casas em um conto e setenta mil reis.

Dito immovel vai á praça em virtude de execução que move Manoel Eduardo do Nascimento contra João Amancio da Santa Cruz e sua mulher D. Marcolina Maria de Lima.

E não havendo licitante que cubra o preço da avaliação a arrematação se fará nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos cinco de Outubro de mil oitocentos e noventa e dous

Paga este de sello quinhentos reis e de emolumentos quinhentos reis, pela assignatura.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino, o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O doutor Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco etc.

Faz constar que, para regularidade do serviço publico e bôa administração da justiça, usando das attribuições que lhe confere o art. 30, § 3º. da lei n. 15 de 14 de Novembro de 891, devidio o municipio da capital em 5 districtos criminaes, designando para cada um d'elles, o respectivo juiz de direito, pela forma seguinte: Primeiro districto, a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, juiz de direito dos feitos da fazenda, Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza. Segundo districto: a freguezia de Santo Antonio, juiz de direito do commercio, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves. Terceiro districto: as freguezias de S. José e Afogados, juiz de direito da provedoria Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento. Quarto districto: a freguezia da Boa-Vista, juiz de direito do civel Dr. João Joaquim Freitas Henriques. Quinto districto: as freguezias do Poço da Panella, Varzea e Graça, juiz de direito dos orphãos Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Recife, 3 de Outubro de 1892.

O secretario do tribunal.
Virgilio de Gusmão Coelho.
F. Luiz.
Presidente.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este meu juizo correm uns autos de execução de sentença em que são exequentes Frankfurter & Liebermam, e executados Charles Playm & C; e tendo os exequentes feito penhora na quantia de 4:000$000 em dinheiro pertencente aos executados, foi a mesma penhora accusada em audiencia do dia 15 do corrente pelo solicitador Antonio Machado Dias procurador dos exequentes, com consta do requerimento em audiencia do theor seguinte:

Requerimento—Aos 15 dias de Setembro de 1892, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte de Frankfurter & Liebermam, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente a Charles Playm & C, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei aos executados e 10 aos credores incertos passando-se os respectivos editaes, pena de lançamento.

O que sendo ouvido pelo juiz depois do pregão do estilo foi deferido.

Extrahi o presente de meu protocollo ao qual me reporto.

Eu Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

Em virtude de dito requerimento e seu deferimento, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores incertos dos executados, para que no prazo de 10 dias compareçam ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no logar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 24 de Setembro de 1892.

Eu Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Edital

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que no dia 6 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia em ponto, recebem-se propostas nesta secretaria para a construcção de revestimento de tres tuneis na Serra das Russias, tendo-se em vista as condições abaixo transcriptas.

I

Excavações.—Achando-se abertas os tuneis de que se trata nestas especificações, as excavações a se fazer consistem no alargamento preciso para a construcção do revestimento dentro das dimensões marcadas no typo e nas cavas para as fundações dos pés direito.

II

Sendo conhecida a natureza do terreno, mais ou menos de rocha, as excavações quaesquer que ellas sejam, terão um só preço por metro cubico.

III

A profundidade da cavas para as fundações dos pés direito será marcadas pelo chefe de secção. segundo a consistencia do terreno, a largura será de 0m,90.

IV

Revestimento. — Tanto as fundações como os pés direito serão feitos de alvenaria ordinaria de pedras de tamanho nunca inferior a tres centesimos do metro cubico e de espessura de 0m,15, admittindo se menores sómente para calços.

A alvenaria a empregar-se será composta de 2 de cimento para 3 de areia.

Essas pedras terão leito sobre leito e serão assentadas na obra nesse sentido, não se admittindo nunca pedras assentadas de cutello.

As amarrações serão feitas de modo que jámais hajam duas juntas consecutivas e afastadas de menos de 0m,15.

V

A abobada será formada de alvenaria do apparelho assentado com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia, apresentando as aduellas 5 faces planas.

VI

As juntas verticaes de duas fiadas consecutivas não se aproximarão nunca de mais de 0,m20, e serão tomadas com argamassa de cimento puro.

VII

A abobada do revestimento será coberta, no seu extra-dorso com uma chapa da mesma argamassa e empregada no arco, e far-se-hão os canaes de drainagem necessarios, que forem ordenados.

VIII

Enchimento de vãos.

O vão entre o extra-dorso da abobada e o terreno deixado no acto da construcção será cheio com pedras miudas, seccas, de tamanhos diversos, e cuidadosamente arrumadas.

Em casos excepcionaes esse enchimento poderá ser feito com argamassa de cimento e areia ou outra que fôr determinada.

IX

O empreiteiro depositará todos os productos da excavações onde determinar o engenheiro encarregado dos fiscalisação da obra; sendo permittido empregar na construcção, a pedra que for extrahida, caso a isso se preste, a juizo do chefe de secção.

X

Nas propostas deverão os Srs. proponentes apresentar os preços detalhados de obra a fazer e por unidade, da seguinte forma:

1.º Preço por metro corrente de pé direito.
2.º Preço por metro corrente de abobada.
3.º Preço por metro cubico de excavação.
4.º Preço por metro cubico de enchimento secco.
5.º Preço por metro cubico de enchimento argamassado.
6.º Preço por 10 metros correntes de transporte de materiaes extrahidos.

XI

Os trabalhos serão feitos de accordo com os typos existentes e que se acham a disposição dos Srs. proponentes no Escriptorio technico da Estrada, onde lhes serão dadas as informações que quizerem.

XII

Os proponentes depositarão na Thesouraria desta estrada, até a vespera da concurrencia a quantia de 500$000, como caução de habilitação.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 21 de Setembro de 1892.

O secretario.
Julio Cezar Cavalcante d'Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Conselho economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porte deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de ferragens e maçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da enfermaria de marinha, durante o futuro exercicio de 1893, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais de 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para proregação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario.

Pernambuco Powder Factory

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 de Outubro proximo, a 3ª entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia á rua do Commercio n. 4.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 6 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Outubro de 1892.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Companhia de Tecidos Paulista

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Outubro á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 27 de Setembro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores da obrigações preferenciaes desta companhia a receberem os juros do semestre findo hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, das 11 horas ás 2 da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 1º de Outubro de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O Conselho de compras deste arsenal receberá propostas no dia 8 do corrente até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados devendo os fornecedores se habilitarem na vespera até 2 horas da tarde.

Fardamento

Algodão mescla 172m,00.
Algodãosinho, 5092m,75.
Aniagem, 128m,31.
Alamares de retroz preto, pares, 80.
Bandas de lã, 82.
Botões pequenos brancos de osso para camizas, 9432.
Botões pequenos pretos para bluzas, 9007
Botões grandes dourados fuscos, 170.
Botões pequenos dourados fuscos, 118.
Botões grandes de metal amarello, 46708
Botões pequenos de metal amarello... 27832.
Brim escuro transado para praças 3474m,00
Brim branco transado fino, 73,50.
Bonnets de formatura para operarios 24.
Botões pequenos de metal para calças... 1470.
Colchetes pretos grandes para gola pares 3,955.
Chita para coberta 77,m70.
Cordão de lã encarnada 5856m,00.
Cordão de lã verde para canudos, 15.
Cothurnos, pares, 848.
Castellos de metal para gola, pares 900.
Capas de oleado para kepis, 4.
Emblemas de retroz para gola, 10.
Espheras douradas, 10.
Fita preta de lã, 38m,00.
Ganga encarnada 100m 90.
Hollanda para forro 6365,66.
Kepis para sargento-ajudante, 10.
Kepis para praças 2007.
Kepis com lyras para musicos, 100.
Lenços de chita, 719.
Luvas de camurça, pares, 18.
Meias de algodão, pares, 2992.
Meias botas de couro da Russia, pares 12.
Merinó setim, 11m,00.
Panno azul fino para dolmas, 31,20.
Panno azul regular, 708m,47.
Panno encarnado, 282m,23.
Platinas para sargento-ajudante, pares 10.
Sapato, pares, 201.

Varios artigos

Bandejas de folha para farinha, 11.
Bandejas para copos, 1.
Bandeira nacional com 5 pannos, 1.
Chicaras e pires de louça, casaes, 108.
Chicaras e pires de ferro agatha, casaes, 26.
Copos de vidro, 10.
Colheres de metal para sopa, 162.
Colheres de metal para chá, 120.
Conchas grandes de ferro, 2.
Conchas para terrina, 11.
Caldeira de ferro para 50 praças, 2.
Cartucheira, 1.
Enxadas, 2.
Facas para cozinha, 2.
Facão para cozinha, 1.
Fouces para roçar, 2.
Guarda-fechos para carabinas a Comblaim, 124.
Latas de folha para aparar café, 3.
Lavatorio de ferro pintado, 1.
Marmita para rancho, 2.
Machados encabados, 3.
Pratos razos de louça, 140.
Pratos fundos de louça, 134.
Pratos razos de agatha, 26.
Pratos fundos de agatha, 26.
Pratos travéssos de agatha, 16
Pás de ferro, 4.
Talheres de cabo de ferro, 150.
Terrina de agatha, 5.
Urnas para café, 8.

Instrumental

Altos ou sax trompa em mi b. e em fá, 4.
Baixos, bombardinos a 4 pistões em si b. e em dó, 2.
Barytonos em si b. e em dó, 2.
Bombo de folha metallica apertado com parafuso, 1.
Clarinetas de ebano em si b., 4.
Contraltos em dó, e em si b., 2.
Contra-baixos a piston e helicon em mi b. e em fá, 2.
Flautim de ebano em mi b., 1.
Ophecline em dó, 1.
Pistões em si b. e em dó (prefere se do modelo inglez), 2.
Pratos turcos, par, 1.
Requinta de ebano em mi b., 1.
Caixa de guerra a Tarol com parafusos, 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados.

Deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto; e qual o praso, improrogavel, para a entrega dos artigos.

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no sobrescripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Artigos para as officinas

Limas chatas inglezas de 12 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 10 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 6 pollegadas, 6.
Ditas 1/2 cannas ditas de 10 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas murças de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 6 pollegadas, 6.
Pedra pome, kilos, 2.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 14 d por 1$000 do banco hontem

Dito sobre Paris 702 rs. o franco do banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 14 a 90 dias d/v sobre Londres, no correr do dia offereciam saccar a taxa mais elevada com offerta, apparecendo poucos tomadores e os negocios foram em pequena escala.

Em papel particular houveram negocios a 14 1/4 d. até 14 5/8 d. á entregar, fechando o mercado firme com proporções para subir.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações foram de 14 d. e 14 3/8 para papel bancario.

Algodão

Embora a subida do cambio houveram offertas de 8$500 sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 520 réis nominal.

Verdes nominal a 300 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 10$500 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	1230	
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 4	98	76
Estrada de Ferro Central	1 a 2	22	12
Idem de S. Francisco	a		
Idem do Limoeiro	1 a 2	574	341
Somma		1924	429

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	6$000 a	6$500
Branco idem idem	6$000 a	7$000
Cristalisado	$ a	5$000
Somenos, idem idem	4$000 a	4$500
Mascavado idem idem	3$000 a	3$300
Bruto idem idem	2$500 a	2$600
Bruto melado	2$200 a	2$400
Retame idem idem	1$500 a	1$600

Exportação

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 400 saccos com 24,000 kilos de caroços de algodão e 20 kilos de ossos.

Para o interior

— No vapor nacional *Justin*, para o Pará, carregaram:

E. Kanthach, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 910 litros de alcool.

A. Guimarães, 275 barricas com 16,375 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 200 barricas com 10,828 kilos de assucar branco.

L. de A. Fonseca, 1,000 caixas com 14,000 kilos de sabão.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Drogas, 100 latas com 1,200 litros de oleo de ricino, 12 caixas com preparados de jurubeba e 20 ditas com cabeça de negro.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 20,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio Grande do Sul, carregou:

L. A. da Costa, 1,000 cocos fructa.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 caixas com 600 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Apore*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. A. Couto Vianna, 2 saccos com lã barriguda pesando 165 kilos.

S. Nogueira & C., 1 caixinha com 15 kilos de pennas de ema.

Companhia de Estiva, 3,000 saccos com...... 180,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Mossoró, carregaram:

S Nogueira & C., 680 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Parahyba, carregaram:

J. Ignacio do Val, 4 barricas com 370 kilos de carvão animal.

A. D. Simões & C., 13 barris com 720 litros de vinagre, 6 caixas e 10 garrafões com 80 ditos de genebra.

— Na barcaça *Paraguassu*, para Parahyba, carregaram:

M. L. de Sá & C., 100 caixas com 950 litros de genebra e 20 barris com 760 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	590
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	570
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	283
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	[illegible]0
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	53
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	137$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	142:200$853	
Idem de 5	52:676$063	
		194:876$916
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	18:900$062	
Idem de 5	10:530$880	
		29.430$942
Somma total		224:307$858

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 5 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	3:776$548
Idem de 5	1:221$587
	4.998$135

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	5:252$757
Idem de 5	32$375
	5:285$130

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 5

Liverpool e escala—Vapor inglez «Justin» commandante Edward Besse, carga varios generos.

Belize—Barca norueguense «Messel», capitão S. Nigaard, em lastro.

Parahyba—Hiate nacional «Aurora 2.ª», mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Solist», capitão P. Johansen, em lastro.

Observação

Não houve entradas no dia 5.

Mercado Municipal de [illegible] de 6

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 6.501 kilos.	
216 kilos de peixe a 20 réis	4$320
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
43 lugares a 200 rs.	8$600
9 suinos a 200 rs.	1$800
51 cargas de farinha a 200 rs.	10$200
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
18 dita de batata a 300 rs.	5$400
1 dita de cebulinhos a 300 rs.	$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
ditas com louça a 300 rs.	$
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
1 ditos de laranjas a 300 rs.	$300
74 ditos com farinha a 400	29$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$[illegible]00
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
46 talhos a 2$000	92$000
	262$220
Rendimento do dia 1 e 3	[illegible]03$280
	1 065$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$800 idem.

Vapores a esperar

Mez de Outubro

Sul	*S. Francisco*	6
Europa	*Pascal*	6
Europa	*Equateur*	6
Europa	*Parahyba*	6
Europa	*Rei de Portugal*	6
Europa	*Magdalena*	6
Norte	*Espirito Santo*	6
Sul	*S. Salvador*	8
Sul	*Clyde*	8
Sul	*Orenoque*	8
Sul	*Mercurio*	8
Sul	*Cometa*	10
Norte	*Vigilancia*	11
Sul	*Finance*	12
Europa	*Alice*	12
Sul	*Lissabon*	13
Norte	*Olinda*	13
Sul	*Citta de Genova*	13
Europa	*Corrientes*	14
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Jaboatão*	16
Norte	*Maranhão*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	28

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO · 64

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.
Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000
Rua do Commercio n. 44

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno. que equivale ao desconto annual de cerca de 5 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3.000.000 0s 0d
Fundos accumulados 9.732.413 18 5
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo...... 1.495,818 6 10
De premios sobre dividas 992.379 6 1
£ 2.488,197 12s 11d
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 8.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
Agente em Pernambuco.
Boxwell Williams & C.

Inspectoria de hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, convido os proprietarios dos cortiços denominados—Gallo e Mancella—para comparecerem nesta repartição no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, e bem assim, a todos os proprietarios dos cortiços existentes nesta cidade, sendo que será applicada a multa de que trata o § 8 do art. 94 áquelles que não comparecerem.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. Contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que segundo consta do telegramma expedido do Capitão do Porto da Parahyba, em data de hontem, começou hontem mesmo a funccionar a nova machina do Pharol da Parahyba—Secca—com luz branca, eclypse e lampejos de minuto em minuto.

Capitania do Porto de Pernambuco em 4 de Outubro de 1892.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Villela.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. . . .	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. .	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C. .	Rua do Bom Jesus n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. . .	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underziteal Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C. . . . . e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C. . .	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company —Agentes Blachburn Needham & C. . .	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited . . .	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. . .	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. .	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões. .	Rua do Vigario n. 31. 1.· andar.
João de Meira Lins. . Casa de Commissões . .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. .	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.- Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, ...	Rua Marquezep Clinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso . .	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão . . .	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. .	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62 .
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria á vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodr. . . Importadores e exportadores de generos de estiva. . . .	Rua da Madre Deus ns. 21
João Fernandes Almeida —Armazem de generos de estiva em grosso.	Tavessa da Madre de Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
HOMENAGEM A CARLOS GOMES
———)o(———
EMPREZA SANSONE & C.
HOJE
Quinta-feira 6 de Outubro
E S T R Ê A
RECITA EXTRAORDINARIA
Será cantada a opera de PONCHIELLI
A GIOCONDA

Gioconda	Signora Sulli·
Laura	« Cercati.
Cieca.	« Falteri.
Enyo.	J. Vilalta.
Barnaba	A. Verdine.
Alusie	D. Retoli.
Zuane	Cacici.

———)o(———

Maestro regente da orchestra
Sulli Firause

Maestro substituto
POLACO

———)o(———

Para as representações extraordinarias os preços dos bilhetes serão os seguintes :

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	30$000
« « 3ª (frente)	20$000
« « « (lados).	15$000
« « 4ª	8$000
Cadeiras de 1.ª classe.	6$000
« « 2ª classe.	5$000
Platéas	3$000
Paraizos	1$500

———)o(———

Aviso

Os bilhetes para o espectaculo de estréa achar-se-hão a venda hoje no theatro depois de meio dia hora em que se finda o prazo concedido aos Srs. assignantes que desejarem tomar seus lugares.

Trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2 horas.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 5 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

COMPANHIA
DE
Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Serraria Pernambucana

Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37 no escriptorio da companhia, afim de assistir a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario

Sociedade Monte Pio Bom Successo

XV anniversario da sua installação

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados para no domingo 9 do corrente, assistirem a missa que em acção de graças á nossa padroeira, manda celebrar as 10 horas da manhã, na igreja do Rosario em San Antonio.

Findo o acto seguirão incorporados para sua séde, afim de assistirem tambem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas, bem como reunião ás 7 horas da noute, ficando a referida séde em exposição até as 10 horas.

O 1· secretario,
João da Silva Saraiva.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Olavo Corrêa Crespo Filho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 167 do citado regulamento :

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene do Estado de Pernambuco—Olavo Corrêa Crespo Filho, pratico de pharmacia como prova com os documentos juntos, vem perante V. S. pedir licença para abrir uma pharmacia na cidade de Palmares, o supplicante com os documentos juntos satisfaz á 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo que espera e pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 4 de Outubro de 1892.—Olavo Corrêa Crespo Filho.

Estava sellada com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 6 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete : trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita e scripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Mala Real Portugueza
O paquete
Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 8 de Outubro seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e outras informações trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O VAPOR AMERICANO
Finance

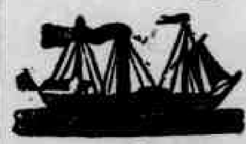
E' esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para Maranhão, Pará, Barbados, St Thomas e New-York

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque



E' esparado dos portos do sul até o dia

8 de Outubro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

—

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete . trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

Segue nestes poucos dias para os portos do sul recebendo carga para

Rio de Janeiro e Santos

A' tratar com o AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira
O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H· C. Bigaud

E' esperado da Europa no dia 6 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

—

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Rio de Janeiro
O vapor nacional
Aporé

E' esperado hoje e sahirá sem demora para o porto acima.

Para frete trata-se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

LEILÕES

—Quinta feira, 6, deve ter lugar o leilão de fazendas e miudezas, e outros artigos avariados, em continuação, pelo agente Pinto, no armazem n. 5 da Alfandega.

Leilão
De fazendas, miudezas e outras mercadorias avariadas

Em continuação
Quinta feira, 6, do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega, armazem n. 5

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação dos Srs. H. Burle & C., agentes das companhias de seguros do Havre e de Pariz, com permissão do Sr. consul de França, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado na mesma repartição para este fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes salvados do incendio que teve logar a bordo do vapor francez Santa Fé, e condemnados pelo seu estado de avaria.

O referido leilão terá logar ás 11 horas do dia 4 do corrente, no armazem n. 5 da Alfandega.

Agente Silveira
Leilão

Do sobrado de um andar sito á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 43, terreno foreiro.

Quinta-feira, 6 do corrente
Ao meio dia
A' rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria a requerimento de D. Lauriana de Albuquerque Lins Barros, levará a leilão o predio acima.

Agente Pestana
Leilão

De 1 excellente sitio, em solo proprio, na Varzea, junto da Cruz dos Padres, bastante elevado e arborisado, perto da estação e do rio Capibaribe, com pilares de pedra e cal para uma casa, medindo cerca de 310 palmos de frente e 318 de fundo.

Este sitio por sua posição torna se muito recommendavel por ter 3 frentes : offerece todas as vantagens e commodidades a quem quizer nelle construir varias casas.

Sabbado, 8 de Outubro
Ao meio dia em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão do sitio acima mencionado, livre e desembaraçado e a quem melhor offerta fizer, podendo desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— CRIADO : trata se na rua Nova numero 38 loja·

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc,. trata-se no

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72

— Duas professoras, uma de portuguez e outra de piano, offerecem se para leccionar em collegios e casas de familia : para informações, na rua 1· de Março n. 9, livraria franceza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros que desejem residir neste ameno arrabalde : a tratar defronte numero 6.

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar ; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias ; trata se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma boa casa muito fresca, com agua e gaz e muitos commodos, nos Coelhos ; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 10 horas da

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias ; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados ; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

— Vende-se em Beberibe de Cima, rua de Stephe, a casa terrea n. 1, tendo o terreno da mesma 70 palmos de frente e 657 de fundo em linha recta até o rio ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 22.

Santa Fé

Atoalhados de linho, chega hoje em grande quantidade, pennas d'asso, chales e muitas outras fazendas que se vendem barato, chitas e madapolões, caxemiras pretas e de cores

Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres, passando a taverna do Sr. Gouveia, recentemente acabada e com todos os commodos para quem precisa de banhos, por terminar o quintal para o mar ; a tratar na segunda casa lado do sul.

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e envelloppes commerciaes.

Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Criado

Precisa se de um criado no largo da Penha n. 33, hotel.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho Vermelho, sito no municipio do Rio Formoso, uma legua distante do porto de embarque, com proporções para safrejar tres mil pães de assucar annualmente, moente corrente, movido por agua permanente, comprehendendo se na venda as safras, tanto a que está a colher se como a nova, 40 cabeças de gado vaccum, entre bois mansos e gado de criar, 8 bois, 3 cavallos de sella, destilação, obra de tijolo, muitas casas de telha para lavradores e muitas outras accommodações, como agua encanada para a casa de vivenda, engenho, etc.

Fica igualmente comprehendida na venda a metade do engenho Admissão, que lhe fica annexo e se acha na posse do mesmo proprietario: a tratar no mesmo engenho Vermelho.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Cimento portland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no contra da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Para ajudante de guarda livros

Offerece-se pessoa habilitada; a tratar no escriptorio de Cardoso & Irmão com o guarda livros da casa.

Cosinheira

Preciza-se de uma. Paga-se bem. A tractar á rua do Imperador n. 17 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 5 do becco tapado (Recife), com 2 quartos e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos muito largos

Manteiga dinamarqueza DE F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1º andar, com o Lacerda, afinador de pianos.

Ao commercio

Joaquim Pereira da Silva Reis declara que comprou aos Srs Bento de Almeida & C. a sua taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165, livre de qualquer onus.

Recife, 3 de Outubro de 1892.

Joaquim Pereira da Silva Reis.

Ao commercio

Bento de Almeida & C. declara que vendeu ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis a sua taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165, livre e desembargada de qualquer onus.

Recife, 3 de Outubro de 1892.

Bento de Almeida & C.

Criado

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, á rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

Precisa se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Boa acquisição

Para emprego de capital

Vende se um importante estabelecimento de seccos e molhados em umas das melhores localidades do bairro da Boa-Vista e bastante afreguezado, o motivo da venda é o proprietario ter de fazer uma viagem para o sul da republica: para informações, á rua do Imperador n. 39.

Recife, 3 de Outubro de 1892

Antonio de Pinho Borges.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome

Aluga-se

O 1º e 2º andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos, tem agua encanada e gaz, um excellente quinta com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Attenção

Aluga-se na rua do Conde da Boa Vista (outr'ora Caminho Novo), metade de uma casa com 2 quartos; a tratar na mesma rua n. 46.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Criado

Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

SANTA FÉ

Gorgurões de seda pretos e de cores, mirinós pretos pura lã, cambraias brancas bordadas, camisas de linho para homens, madapolões francezes com 40 metros a peça e grande variedade de perfumarias dos mais conceituados fabricantes.

AOS

BARATEIROS

Bernardino Campos & C.

Rua 1.º de Março n. 1

Junto ao arco de Santo Antonio

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas é todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosellas, francezas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamentos

Prepara se bolos de toda qualidade, bandeijas; na rua dos Pires n. 93, com maior promptidão

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, plumas novidades,

Recebeu o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Loja do Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Fabrica de Camarabibe

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer. podendo dirigir se á rua do Marquez do Hervaln. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade des, castor etc. etc.

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo . 21-

LOJA DO CAMPOS

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Manoel Joaquim dos Passos Guimarães

Francisco José dos Passos Guimarães, Maria Rosalina de Souza Guimarães, Maria Rosalina Guimarães dos Passos, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, José Francisco dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia L. dos Passos Guimarães, Capitulino Rodrigues dos Passos, Maria do Carmo Guimarães do Passo, Francisco Rodrigues do Passo, pai, mãi, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram a assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro o cadaver de seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, e de novo lhes pedem o obsequio de assistirem as missas e memento que em suffragio de sua alma mandam celebrar na veneravel ordem 3ª de S. Francisco sexta feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradimentos.

Maria Joaquina Pires Martins do Rio

José Martins do Rio, Antonio Martins do Rio, Adolpho Martins do Rio e Laurinda Martins do Rio, suas noras e netos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Joaquina Pires Martins do Rio, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

João Correia de Queiroz Monteiro, sua mulher Pamphila Cavalcante Monteiro, Othilia Cavalcante de Barros e Silva, Francisco das Chagas Oliveira e sua mulher, Olympia Cavalcante de Oliveira, o Barão de Suassuna e sua mulher (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que no engenho Limoeiro e na cidade da Escada, mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente. 1º anniversario do passamento de seu sempre lembrado cunhado, João Severiano Carneiro da Cunha.

Setimo dia

Modesto do Rego Baptista e sua mulher agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu filho Modesto do Rego Baptista Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 8 do corrente. ás 8 1/2 horas da manhã.

Frei Antonio do Coração de Maria

A familia do fallecido Fr. Antonio do Coração de Maria, fallecido a 1º do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade pelo presente convida a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar no mesmo convento, ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã de sexta-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento. Antecipa a mesma familia aos que comparecerem os seus protestos de agradecimento.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos e do seu fallecido irmão, cunhado e tio, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, para assistirem as missas que no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, mandam rezar nas igrejas da Boa Vista e Santo Antonio da cidade do Recife, e antecipam seus agradecimentos aos que acceitarem o convite para aquelle acto de religião e caridade.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello

Terceiro anniversario

Balbina Umbelina de Mello tendo de mandar rezar missas por alma de seu sempre lembrado filho bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, convida a viuva e filhos, parentes e amigos do finado para assistirem as missas que terão lugar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente (quinta-feira), e desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

José de Miranda Costa

3º ANNIVERSARIO

Dia 6 de Outubro

Ainda vertem lagrimas de immortal saudade sobre os restos do caro e sempre chorado filho José de Miranda Costa, os seus pais e irmãos, Trajano Austriclino da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Ladislão Aureliano de Miranda Costa e Isabel Auria de Miranda Costa. Celebra se missa por sua alma na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã desse dia, e convidam para ouvil a aos seus amigos e aos do finado.

Francisco José da Silva Braga

A directoria da Sociedade Beneficente Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do consocio Francisco José da Silva Braga, sabbado 8 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo do seu passamento; para cujo acto, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, são convidados a familia e amigos do finado.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, preta ou parda, de boa conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar: á rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de crianças; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado. Paga-se bem.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma, para cosinhar e sahir a rua: á tratar na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Aviso

Vende-se um grande sitio na Torre, no lugar denominado Torrões, com casa de vivenda, tendo proporções para se ter plantações e vaccas de leite; a tratar na rua do Hospicio n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, de boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços; no pateo do Livramento numero 2.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de botinas para senhoras, a 2$500 o par.

M.me Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18

2º andar

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito á Praça de Maciel Pinheiro n. 8, que gyrava sob a firma José Joaquim Fernandes & C., retirando se o socio José Joaquim Fernandes Junior pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio José Vicente de Mello.

Recife, 5 de Outubro de 1892.

José Joaquim Fernandes Junior.

José Vicente de Mello.

Taverna

Vende-se uma taverna em Campo Grande, na rua de S. João, com poucos fundos, e muito afreguezada, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Goyanna; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Attenção

Na rua do Imperador n. 25, tem para vender-se muito barato grande quantidade de taboas e pranchões de pão carga e amarello. 50 carros de mão e um carro americano para passeio.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichús e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Precisa-se

De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Pinho riga

Julio & C. tem para vender pranchões de pinho de diversas dimensões: a tratar no largo do Corpo Santo n. 5.

Esteiras da India

Do vapor «Santa Fé» para forro de salas e quartos, pela metade de seu valor; na loja da Magnolia n. 45, rua do Queimado.

Vende-se

Um carrinho de duas rodas (dogcart) com um bom cavallo e arreios, por preço modico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço

Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.

Antonio Mello & C.—Rua do Marquez do Olinda.

Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.

Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.

José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.

Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime **copahiba e cubebas**, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde**.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica; nem *caustica*, nem ***irritante***; ***sem perigo de estreitamento***; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de ***Salsaparrilha Vermelha***, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmacº de 1ª Classe, 3, rue des Ecoles, PARIS

VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA

Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

PIANOS AMERICANOS

DE

MASON & HAMLIN

Unica agencia destes solidos e elegantes pianos de construcção moderna e aperfeiçoada

PRÉALLE & C.

59 Rua Barão da Victoria 59

PERNAMBUCO

Attesto que os pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, além de solidos e elegantemente construidos, possuem sonoridade não commum em instrumentos verticaes sem prejudicar a qualidade do som que é de uma doçura admiravel.

Recife, 17 de Novembro 1890.

Amaro Barretto Filho.

—

Attesto que tendo tocado em alguns pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, achei ser dos melhores que para este Estado tem vindo, não só pela sonoridade pouco commum nos pianos verticaes, como pela construcção que me parecem ser solida.

Além d'essas qualidades possuem um teclado obediente as exigencias da execução de qualquer trecho musical.

Recife, 27 de Novembro de 1890.

Euclides Fonseca.

—

Declaro que, havendo examinado os pianos de *Mason & Hamlin*, importados pela casa Préalle & C., achei-os de incontestavel superioridade, reunindo as vantagens de um som amplo, volumoso, bem graduado e ao mesmo tempo de uma nitidez perfeita, a de um timbre particularmente bello.

O piano *Mason & Hamlin* realisa todos os progressos da moderna fabricação: um instrumento de artista.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.

Alipio de Carvalho

Professor de piano.

—

Tenho diversas vezes executado acompanhamentos e trechos a solo nos pianos americanos—*Mason & Hamlin* e a meu ver são os melhores em nossa praça.

A par da bôa e elegante construcção, é incontestavel a perfeita nitidez de som que se produz n'estes pianos, o que é raro em instrumentos *similes*.

Devido a combinação dos pedaes e a transmissão prompta da pressão do dedo sobre a tecla para o martello, obtem se desde o *pianissimo* e delicado *stacato*, até *fortissimo marcato* e vibrante, seguindo com igualdade pelas diversas gradações sonoras entre esses dois effeitos. A igualdade do teclado, e a relação chromatica entre os agudos, medios e graves são perfeitas.

O novo systema de cravelhas verticaes resolve uma questão desde muito em estudo; e creio que difficilmente se encontrará instrumentos tão aperfeiçoados como os pianos *Mason & Hamlin*.

Recife, 26 de Maio de 1891.

Elias Pompilio.

—

Depois de ter minuciosamente examinado os pianos verticaes de *Mason & Hamlin* ultimamente chegados para sua casa, affirmo que são dos melhores que tem vindo para esta capital, não só pela construcção que promette longa duração, como tambem pela suavidade de suas vozes, e perfeição de mechanismo, que torna facilima a execução.

O que affirmo é verdade, que não poderá ser contestada senão por algum espirito prevenido.

Podem fazer o uso que lhes approuver do presente attestado.

Recife, 12 de Outubro de 1891.

Claudio I. Carneiro Leal.

AOS CONSTRUCTORES E SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e solidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6 rrica.

Rua do Apollo n. 37 (Pernambuco)

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.

Vinho Moscatel de Collares.

Vinho Malvazia de Collares.

Vinho Superior de Palmella

Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.

Cognac Moscatel de Collares.

Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.

Annisete—Cacáu a la Vivelle.

Cacáo Chouao.

Superior Chartreuse de L. Garnier.

Benedictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

CONTRA A BLENNORRHAGIA — CONTRA A BLENNORRHAGIA

Preparação recompensada com um **Diploma** de merito e de aperfeiçoamento para a cura rapida dos ***fluxos*** ou ***corrimentos contagiosos, antigos*** ou ***recentes***, e dos ***esquentamentos*** ou ***inflammações***. Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a BLENNORRHAGIA. Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. E a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de Globulos. **Exija-se a firma:**

E O ENDEREÇO:

Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY e Cª, Sucesores

19, RUA JACOB - PARIZ

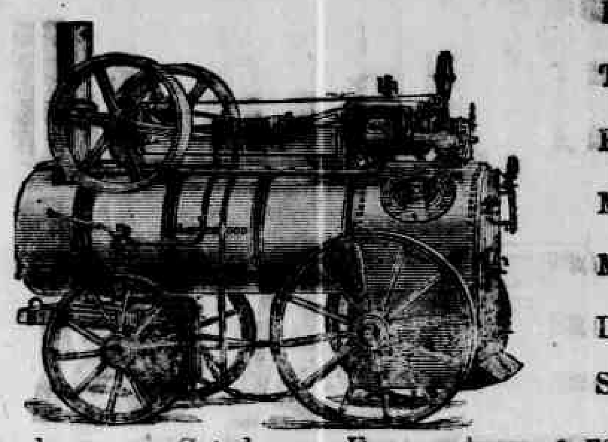
e na maior parte das Pharmacias de todos os paizes.

Josephat

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bem trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ser bemheiro.

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossaline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--UA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para cr anças
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos sabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapeos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille frances, Moscovites Bengaline, foulard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e jais o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A --- RUA DO CABUGA' — 1 A

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

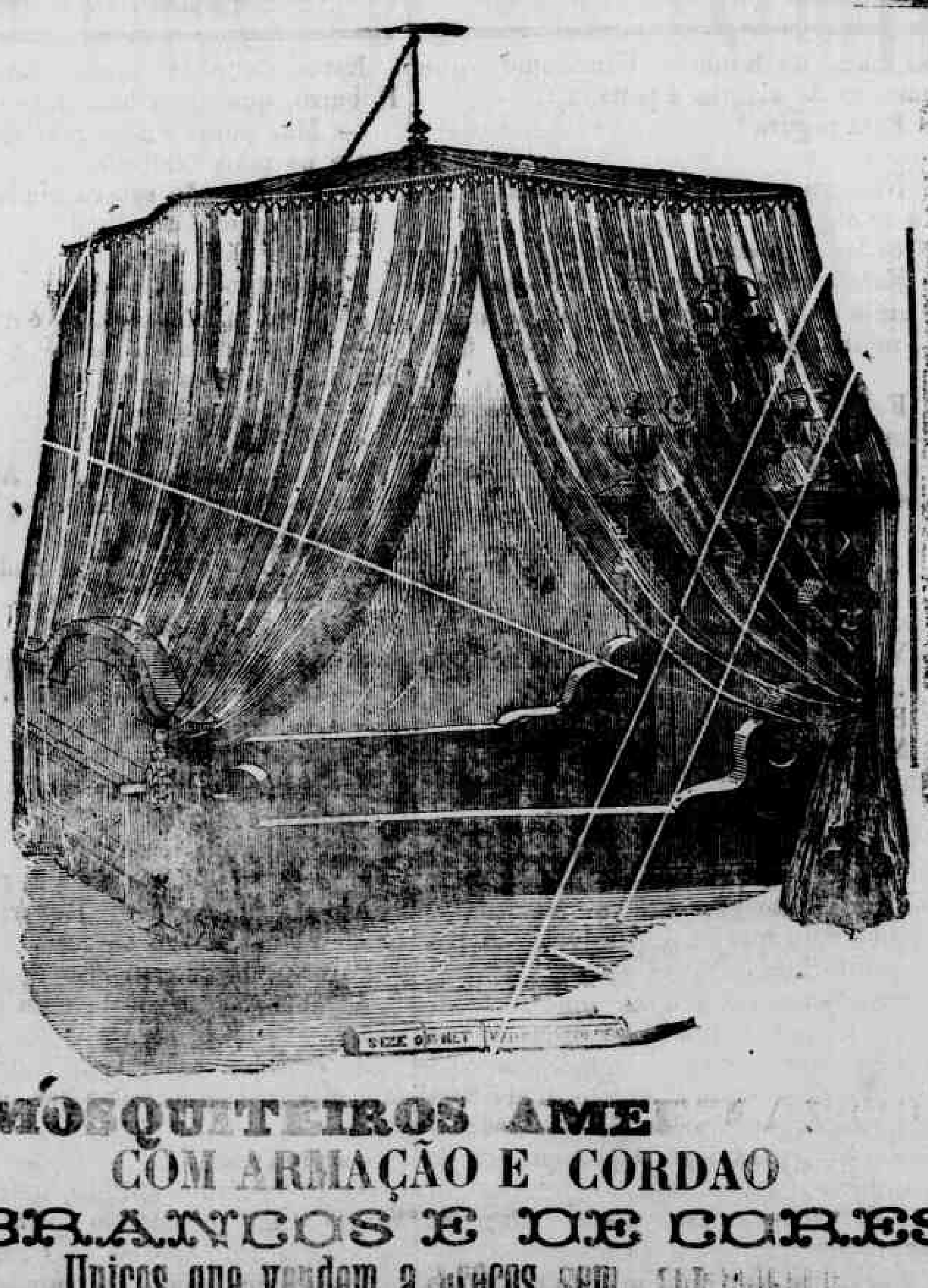
HOTEL ORIENTAL!
RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo he | | conforto o qual já conta com uma immensafrreguezia do que ha melhor no commercio; convido ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e em esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe frances.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.
A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.
Acceio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.
Se falla inglez frances, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN
sorvete todos os dias sorvete todos os dias
N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N. 5

Ver para crer
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AME
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e
Telephone n. 210

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Livros do SANTA FE'

Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez por **Waldez**, o mais completo, o mais moderno, o mais adoptado, o mais barato e o unico que traz a verdadeira pronuncia figurada 2 grossos volumes em quarto, bem encadernados por metade do preço.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.
A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.
A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Aluga-se
Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Ao Torrador
Novidades e preços baratos
PARA LIQUIDAR
Lima Continho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43
Pernambuco

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Nº **FABRICA** Nº
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
111 ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado: — Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 50$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$00
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$00
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$00
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em latas e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias
se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

ESPEREM!!

Madeira de pinho
Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Cento por cento
Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.
Rua do Barão da Victoria n. 53.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

SANTA FÉ

Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 20, 00, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11----Rua 1°, de Março----11

Exames de preparatorios
Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

INTEGRAES 200:000$000 INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL
que seimpõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACÇÃO

SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL INTRANSFERIVEL

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Todos os artigos para homens e meninos
Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 225)

SEGUNDA PARTE

XVII

Mercedes pensava.

A perspectiva de morrer á fome, entre os braços de Roberto Vandanme não lhe parecia muito risonha, e, entretanto, seria esta a sua sorte, se se obstinasse na sua resolução.

No fundo, ella estava disposta a se deixar vencer, mas sem que a cousa tivesse apparencias de traição.

— Dar-te-hei tudo que me pedires, disse Roberto. Sou rico... Posso fazer-te feliz no resto dos teus dias.

— Eu não quero dinheiro...

— Poderás viver sem trabalhar das tuas rendas, casar-te has...

— Sou casada.

— Poderás fazer a felicidade tua e de teu marido... Amas teu marido?

— De certo.

— Pois amar-se-hão ainda mais quando forem ricos...

— Talvez...

— Onde está elle?

— Aqui.

— Vive em tua companhia?

— Sim.

— E não conheces a existencia deste subterraneo?

— Não.

— De sorte que se te obstinares a morrer aqui comigo, elle não saberia o fim que tinhas levado?

— Não.

— E morrerias sem o ter visto, sem uma palavra de adeus?

— Naturalmente.

— E dizes que o amas? mas pensa no que o pobre homem soffreria, se é verdade que elle te ama...

— Tenho certeza de que me ama, e muito.

— Já pensaste no seu desespero ao saber da tua morte?

Não.

— Reflecte que com a tua desapparição elle poderá suspeitar da tua honestidade. Poderá suppor que o abandonaste, que fugiste com outro...

— Oh! nem pensa nisso!

— Pois é a primeira idéa que lhe virá.

Mercedes ouvia Roberto, muito commovida, achando-lhe razão.

Não havia pensado ainda no caso. Mas previo que seu marido, quando ella deixasse de existir, consolar-se-hia da sua perda com outra mulher, e um natural ciume d'ella se apoderou. Sentio-se tomada de um desejo irresistivel de tornar a ver Fernandes (era este o nome do marido).

Demais, as trevas produsiam effeito sobre os seus nervos.

Tinha ao mesmo tempo vontade de gritar e de chorar.

Reflectio tambem que não commetteria um grande crime libertando aquelle homem, o qual nada lhe fizera, emquanto que, se se deixasse morrer com elle, causaria muito pesar a Fernandes.

Tambem considerou que era bem duro morrer na sua idade, quando haveria ainda tantas flôres de amor a colher...

Lagrimas deslisavam pelos seus olhos, inundavam o seu rosto e vinham humedecer as mãos de Roberto Vandanme, que estremeceu de alegria e pensou:

— Está segura!

Disse:

— Não me respondes? Não achas justo o que te digo?

Mercedes ergueu-se, resolvida.

— Escute me, disse ella. Poderemos fugir ambos... e fazer as cousas de modo que a minha patrôa não me julgue traidora.

— Falla! disse Roberto Vandanme, cujo coração se dilatava, preso de intensa alegria, porque via-se restituido a luz á liberdade, á fortuna e á vingança!

XVIII

Mercedes fallou:

— Vou-lhe proporcionar os meios de sahir...

— Bem.

— Mas tambem é necessario que eu fuja, que deixe a França, para subtrahir-me á vingança da minha ama.

— Mas ha pouco me dizias que ella não suspeitaria de ti, que tomarias medidas...

— Com effeito era este o meu plano, mas agora vejo que é impossivel. A patrôa é muito fina.

Roberto escutava a com uma sorte de estupor, perguntando se ao que queria ella chegar. Começava a comprehender... Mas o que o espantava era o modo desdenhoso pelo qual a principio ella recusára a proposta, para logo depois propor de motu proprio a transacção.

— Pois vamos a isso, disse. Diga-me de quanto precisa.

— Para que eu e meu marido possamos viver independentes, sem precisar de ninguem, precisamos de cem mil francos. Iremos viver na Hespanha... Ninguem saberá que fim levemos. Fecharemos o castello e, quando a patrôa voltar...

Estes detalhes pouco interessavam a Roberto, que disse bruscamente:

— Mas porque não me disseste estas cousa ha mais tempo?

— Porque não estava ainda decidida.

E accrescentou:

— Acceita?

Roberto coçou a testa:

— Cem mil francos... é muita causa...

— Mas, antes de tudo, o senhor está habilitado a m'os dar?

— Perfeitamente.

— E logo, logo?

— Immediatamente... Apenas o trabalho de assignar um cheque, mas parece-me que cincoenta mil...

— Não... cem mil ou nada...

— Seja! fez Roberto... Acabemos com isso... Faze-me sahir e desde que estiver fóra, assignarei o cheque...

— Ha de assignal-o aqui...

— Aqui?

— Sim.

— Mas está escuro como o diabo.

Mercedes sorrio.

— Tenho phosphoros.

E, com effeito, riscou um phosphoro.

A' esta rapido luz, Roberto vio pela primeira vez o seu carcere.

Pareceu-lhe monstruoso.

As abobadas eram de uma altura formidavel.

As paredes escorriam humidade, com manchas esbranquiçadas que pareciam fantasmas.

Estremeceu.

— São prisões antigas, disse Mercedes, velhas como o castello primitivo, o qual data de muitos seculos. O castello actual foi construido sobre as ruinas do antigo. Ainda ha alli na parede grossos grilhos para eferrolhar os presos.

— Felizmente, disse Roberto, poupa-ram-me esta formalidade.

— Graças a mim.

— Graças ati?

— A patrôa queria agrilhoal-o.

— Agradeço-lhe, murmurou ironicamente o pai de Severina, de ter intercedido a meu favor...

— Mas a cousa foi má para mim.

— Porque?

— Se o senhor estivesse acorrentado, não poderia segurar-me, como fez.

— E tú não ganharinhas cem mil francos.

— O meu lugar vale mais do que isto.

— Ora!

— De certo! E depois, eu gosto tanto da patrôa!

— Ah! faço idéa. Mas vamos ao que serve. Trazes comtigo penna ou lapis?

— Sim.

— Ah! espertalhona! Estavas preparada... Deixas-te apanhar...

— Porque assim o queria, com certeza.

— Querias aproveitar-te do ensejo para fazer a tua independencia!

— Ha muito tempo que meu marido me aconselha...

— E, se eu te estrangulasse... Se...

E Roberto fez menção de lhe apertar o pescoço.

A rapariga não mostrou receio.

Pos-se a rir.

— Não tens medo?

— Não. O que lucrará o senhor em me torcer o pescoço?

Roberto comprehendia tudo agora.

Arranjaram-lhe uma comedia.

Mas o que lhe importava era conquistar a liberdade, fosse como fosse.

— Accenda outro phosphoro e acabemos com isso.

Mercedes riscou outro phosphoro...

Roberto tirou da algibeira um canhenho de cheques, e lavrou um bonus de cem mil francos.

— Agora, disse ella saiamos daqui.

Depois que concebi a esperança de ver a luz do dia, já não posso supportar esta escuridão.

Levantou-se e quis arrastar Mercêdes.

Esta que mettera no bolso o cheque cuidadosamente dobrado, resistio.

— Um momento!

— Como assim? exclamou elle sorpreso.

— Afinal de contas isto que o senhor me deu não passa de um pedaço de papel.

— Mas eu não podia dar-te ouro. Não trago cem mil francos na algibeira.

— Mas quem me garante que me darão 100:000 francos em troca deste pedaço de papel?

— Experimenta!

— E' o que vou fazer. Entregarei o papel ao meu marido... Elle irá receber...

— Em Paris?

— Em Paris. Não se póde receber em Tours?

— Sim, na succursal, telegraphando para Paris.

— Pois, elle irá receber na succursal e depois...

— Virás dar-me liberdade?

— Sim.

— Desconfias?

— Ora adeus! O papel póde valer muito e nada.

— E quem me prova, disse Roberto, que tu não me enganas? Quem garante que virás libertar-me depois de receber o dinheiro?

— Eu ficarei com o senhor e sahiremos juntos.

— Perfeito! Deste modo não teremos tempo de me aborrecer.

Approximou-se da criada e tentou abraçar-lhe a cintura.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42